

Faculdade Santo Agostinho

ANO 2013 | Nº 11 | TERESINA-PI



ANAIS

Semana

científica fsa | 2013



RESUMOS | ISSN 1807-3166



Anais da Semana Científica FSA

XI SEMANA CIENTÍFICA DA FACULDADE SANTO AGOSTINHO

“A ÉTICA NA PESQUISA NA ERA DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS - EDITAL CPGPEX Nº 001/2013

**X Encontro de Iniciação à Docência
VII Encontro de Extensão**

Exemplares dessa publicação podem ser solicitados a:
Faculdade Santo Agostinho - FSA
Núcleo de Comunicação - NUCOM • Fone: (86) 3215-8721
Av. Válder Alencar nº 665, Bairro São Pedro, CEP 64019-625 • Teresina-PI

EQUIPE DE PRODUÇÃO GRÁFICA:

Supervisão Editorial: Profª. Dra. Marlene Araújo de Carvalho

Realização: Núcleo de Comunicação - NUCOM/FSA

Projeto Gráfico e Diagramação: Kelma Gallas (DRT/PI-173)

Capa: Odrânio Rocha

Assistentes: Marília Andrade de Oliveira e Francisco Wilk Santos Leal Marques
Bolsistas NUCOM/Cobertura Jornalística: Hynayara Cinthya de Melo Costa | José Gustavo Marques Nunes | Karen Danielly de Andrade e Silva | Maria Elvira Raulino Soares | José Gustavo Marques Nunes

Sistema de Submissão Online: Rogério Gales (programador CPD FSA)

Hotsite do evento: Fábio Andrade da Silva (webdesigner CPD FSA)

TIRAGEM: 1.000 exemplares

Anais da Semana da Pesquisa Científica

Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Faculdade Santo Agostinho.

XI SEMANA DA PESQUISA CIENTÍFICA

X Encontro de Iniciação à Docência

VII Encontro de Extensão

Nº 11 (2013) - Teresina, PI: FSA. ANUAL

Revista da Faculdade Santo Agostinho

ISSN: 1807-3166

1. Iniciação Científica | Faculdade Santo Agostinho.

APRESENTAÇÃO

Os Anais da Semana Científica reúnem os resumos dos trabalhos aprovados para apresentação na XI Semana Científica, evento realizado pela Faculdade Santo Agostinho no período de 30 de setembro a 5 de outubro de 2013.

Os trabalhos refletem pesquisas realizadas nas mais diversas áreas do conhecimento, produzidos por alunos de graduação e pós-graduação, e também de pesquisadores independentes. Todos os trabalhos, entretanto, têm em comum, a contínua busca de respostas para as questões que afetam a sociedade, contribuindo, assim, para o amadurecimento do pensamento científico e acadêmico em nosso estado.

Em seu décimo-primeiro ano, a Semana Científica já alcançou posição de destaque no campo da divulgação científica em toda a região Nordeste, especialmente, devido sua seriedade e compromisso em promover o acesso de todos a uma educação de qualidade.

Tal compromisso é materializado no acesso de todos ao conhecimento, mas também nas ações que visam reconhecer, valorizar e respeitar as iniciativas relacionadas à pesquisa.

Teresina (PI), outubro de 2013

Yara Maria Lira Paiva e Silva
DIRETORA GERAL DA FSA



SUMÁRIO

2013

RESUMOS DE TRABALHOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19
COMUNICAÇÃO.....	23
DIREITO.....	31
EDUCAÇÃO.....	33
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	40
ENFERMAGEM	47
ENGENHARIA	59
FARMÁCIA.....	61
FISIOTERAPIA.....	69
LETRAS E LINGUÍSTICAS.....	75
NUTRIÇÃO.....	79
PSICOLOGIA.....	83
PROGRAMAÇÃO DA SEMANA CIENTÍFICA.....	104
ORGANIZAÇÃO DA SEC 2013.....	112
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA FSA.....	117

EXPEDIENTE



EQUIPE DE PRODUÇÃO GRÁFICA:

Realização: Núcleo de Comunicação - HUCOM/FSA
Projeto Gráfico e Diagramação: Ana Kelma Cunha Gallas (DRT-173 PI)
Capa: Odrânio Rocha

CORRESPONDÊNCIA:

Faculdade Santo Agostinho - FSA
Av. Valter Alencar, 665/Sul, São Pedro, CEP 64019-625
Fone (86) 32 86-8700, Teresina-PI
www.fsanet.com.br, Email: spe@fsanet.com.br



TRABALHOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PERCEPÇÃO EMPRESARIAL DO SETOR COMERCIAL DE TERESINA 14

ANÁLISE DAS INCONSISTÊNCIAS APONTADAS PELO TCE/PI EM AUDITORIAS ESTADUAIS: ESTUDO DO CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... 15

TRABALHOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MEMÓRIAS, DISCURSOS JORNALÍSTICOS E ESQUECIMENTOS.....18

O FALSO DOCUMENTÁRIO COMO POTENCIAL TROTE.....19

DOCUMENTÁRIO "CORAGEM": A VIDA DE MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: "A PRIMEIRA ENFERMEIRA DO PIAUÍ".....20

A EDUCAÇÃO NA IMPRENSA DIÁRIA DO PIAUÍ: POSSIBILIDADES DO USO DO JORNAL COMO FONTE EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1930-1960).....21

MEMORIAL DESCRITIVO: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ.....22

O CONSUMO DE CONTEÚDOS TELEJORNALÍSTICOS POR ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DESEMBARGADOR VAZ DA COSTA E DO INSTITUTO DOM BARRETO DE ENSINO: A QUALIDADE DE ENSINO INFLUENCIA?.....23

TRABALHOS DE DIREITO

A POLÍTICA ANTITRUSTE NO BRASIL E O COMBATE A CARTÉIS À LUZ DO NOVO CADE.....26

TRABALHOS DE EDUCAÇÃO

ALFABETIZAR LETRANDO: SENTIDOS E MODOS DE FAZER NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA..... 28

AS CONCEPÇÕES HISTÓRICAS DA PEDAGOGIA NA PESQUISA EDUCACIONAL.....29

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO.....30

PRÁTICA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NA AÇÃO DOCENTE.....31

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DIRECIONADAS À INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL..... 32

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR: REALIDADE E EXPECTATIVAS.....33



TRABALHOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UMA PÚBLICA E OUTRA PARTICULAR.....	36
AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O IMC EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NAS ACADEMIAS FEMININAS DE TERESINA – PI.....	37
AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS EM MULHERES FISICAMENTE ATIVAS E SEDENTÁRIAS.....	38
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.....	39

TRABALHOS DE ENFERMAGEM

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIAR: Uma Revisão Integrativa.....	42
AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	43
ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	44
ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	45
CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE HIV/AIDS.....	46
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	47
CURATIVOS: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FLORIANO-PI.....	48
ENFERMEIROS E A SÍNDROME DA ESTAFA PROFISSIONAL: um estudo sobre o Burnout.....	49
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A EXPECTATIVA DOS FAMILIARES SOBRE O FUTURO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	50
HIPERTENSÃO ARTERIAL INFANTIL: UMA PERSPECTIVA BIBLIOGRÁFICA NA ÓTICA DA ENFERMAGEM.....	51
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS DIAGNÓSTICOS E PROGNÓSTICOS FETAIS.....	52

TRABALHOS DE ENGENHARIA

ÉTICA AMBIENTAL NO SABER TECNOLÓGICO: LIXO ELETRÔNICO NO BRASIL.....	54
--	----



TRABALHOS DE FARMÁCIA

ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA CIMETIDINA E DO OMEPRAZOL NO TRATAMENTO DA ÚLCERA GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL.....	56
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FITOL NO HIPOCAMPO DE MUS MUSCULULUS SWISS.....	57
FENILCETONÚRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	58
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: UMA ABORDAGEM CLÍNICA E LABORATORIAL.....	59
PERFIL DE RESISTÊNCIA E SENSIBILIDADE DAS BACTÉRIAS ENCONTRADAS NA UTI DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA – PI.....	60
PERFIL MICROBIANO EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA – PI.....	61

TRABALHOS DE FISIOTERAPIA

A RELEVÂNCIA DA HIDROTERAPIA OU HIDROCI ÁLGICO DA OSTEOPOROSE E MEGAPÓFISE TRANSVERSA LOMBAR BILATERAL	64
FISIOTERAPIA DA ATM NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA RELATO DE CASO CLÍNICO.....	65
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES COM HEMOFILIA: REVISÃO SISTÊMICA.....	66

TRABALHOS DE LETRAS / LINGUÍSTICA

O DISCURSO RELIGIOSO DE VERTENTES NEOPENTECOSTAIS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA.....	70
PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS NOS DISCURSOS DAS OPERADORAS DE CELULAR: TIM E CLARO.....	71
A REPRESENTAÇÃO DO REAL EM RIO SUBTERRÂNEO DE O. G. REGO DE CARVALHO.....	72

TRABALHOS DE NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DA LASANHA DE SOJA.....	74
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS DE TERESINA-PI.....	75



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES EM ESCOLA PARTICULAR NO CENTRO DE TERESINA – PI.....	76
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALUNOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA – PI.....	77
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS EM TERESINA – PI.....	78
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DEFICIÊNCIA DE NUTRIENTES EM IDOSOS.....	79
BIOMASSA DE BANANA VERDE E SUA RELAÇÃO COM A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO LITERÁRIA.....	80
VITAMINA D E DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	81

TRABALHOS DE PSICOLOGIA

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DIANTE PACIENTES FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: CÂNCER.....	84
A AUTOAFIRMAÇÃO DO “EU” A PARTIR DA NEGAÇÃO DO “OUTRO”: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	85
O CONCEITO DE MORTE PARA CRIANÇAS NAS DIFERENTES FASES DO DESENVOLVIMENTO	86
CORRESPONDÊNCIA VERBAL E NÃO-VERBAL NO CONSUMO DE PRODUTOS DE SEX-SHOP’S: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL	87
O EFEITO DA PUNIÇÃO NA NÃO CORRESPONDÊNCIA VERBAL E NÃO VERBAL DENTRO DO JOGO DILEMA DO PRISIONEIRO.....	88
LUTO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA GESTALT – TERAPIA	89
REPRESENTAÇÃO SOCIAL E MERCADO DE TRABALHO: A REPRESENTAÇÃO OU REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO.....	90
QUAL O EFEITO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS	91

TRABALHOS DE SERVIÇO SOCIAL

A EFETIVAÇÃO E OS DESAFIOS DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE ÀS CONTROVÉRSIAS DA SOCIEDADE CAPITALISTA	94
ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: O DESAFIO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DO SIGILO PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	95
A IMPORTÂNCIA PRÁTICO-INTERVENTIVA DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	96
DESAFIOS À MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE.....	97



Anais da Semana Científica FSA

A INFLUÊNCIA MARXISTA NA ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL.....	98
O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: AVANÇOS MATERIAIS E DESAFIOS REAIS	99
SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS DA CLÍNICA NEFROLÓGICA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS, EM TERESINA – PIAUÍ.....	100
A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA): UM ESTUDO REALIZADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NORTE EM TERESINA-PI	101
O ASSISTENTE SOCIAL E OS NOVOS CONTORNOS DA QUESTÃO SOCIAL: O DESAFIO DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS COMO COMPREENSÃO DOS DIREITOS DE CIDADANIA.....	102
O PROCESSO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL COMO GARANTIA DE DIREITOS, TOMANDO COM BASE AS PRÁTICAS REABILITADORAS E EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO BRASIL.....	103

2013

RESUMOS

ANO 11 | 2013
ISSN: 1807-3166





Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
CONTÁBEIS



TERESINA-PI



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PERCEÇÃO EMPRESARIAL DO SETOR COMERCIAL DE TERESINA

Irene de Oliveira Aguiar¹
Ingrid Rodrigues de Aguiar²
Laura Melo Barros Miranda³
Ângela Estrela de Sampaio⁴

A pesquisa tem como objetivo analisar a importância da contabilidade no ambiente empresarial do setor comercial de Teresina em diversos ramos de atividades, pois é sabido que a contabilidade tem como finalidade o fornecimento de informações úteis capazes de suprir seus gestores para sua tomada de decisão. Essa pesquisa busca responder o seguinte questionamento: *Qual a importância da contabilidade sobre a percepção empresarial do setor comercial de Teresina?* Para a obtenção da resposta foi utilizado o método de pesquisa qualitativa por meio de entrevista. Para que a análise seja melhor compreendida, a pesquisa apresenta a Contabilidade desde seus primeiros indícios até os dias atuais e como pode-se utilizar deste instrumento de gestão em seus empreendimentos. Conclui-se que, apesar das diversas mudanças que a contabilidade tem passado, os empresários não percebem como esta ferramenta pode ser útil para a tomada de decisão, pois o trabalho do contador ainda é utilizado apenas para cumprimento dos tributos e as obrigações com o fisco.

Palavras-chave: Contabilidade. Tomada de decisão. Assessoria gerencial.

1. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Santo Agostinho (FSA). E-mail: irenbezerra@hotmail.com;

2. Pós-graduanda em Gestão Empresarial e Pública pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), Graduada em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), Aluna do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: ingridxaguiar@gmail.com

3. Professora da Faculdade Santo Agostinho (FSA), Doutoranda em Administração de Empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Graduada em Publicidade e Propaganda pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, Graduada em Administração de Empresas (UFPI). E-mail: lauram.b@globo.com



ANÁLISE DAS INCONSISTÊNCIAS APONTADAS PELO TCE/PI EM AUDITORIAS ESTADUAIS: ESTUDO DO CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Irene de Oliveira Aguiar¹
Laura Melo Barros Miranda²
Ângela Estrela de Sampaio³

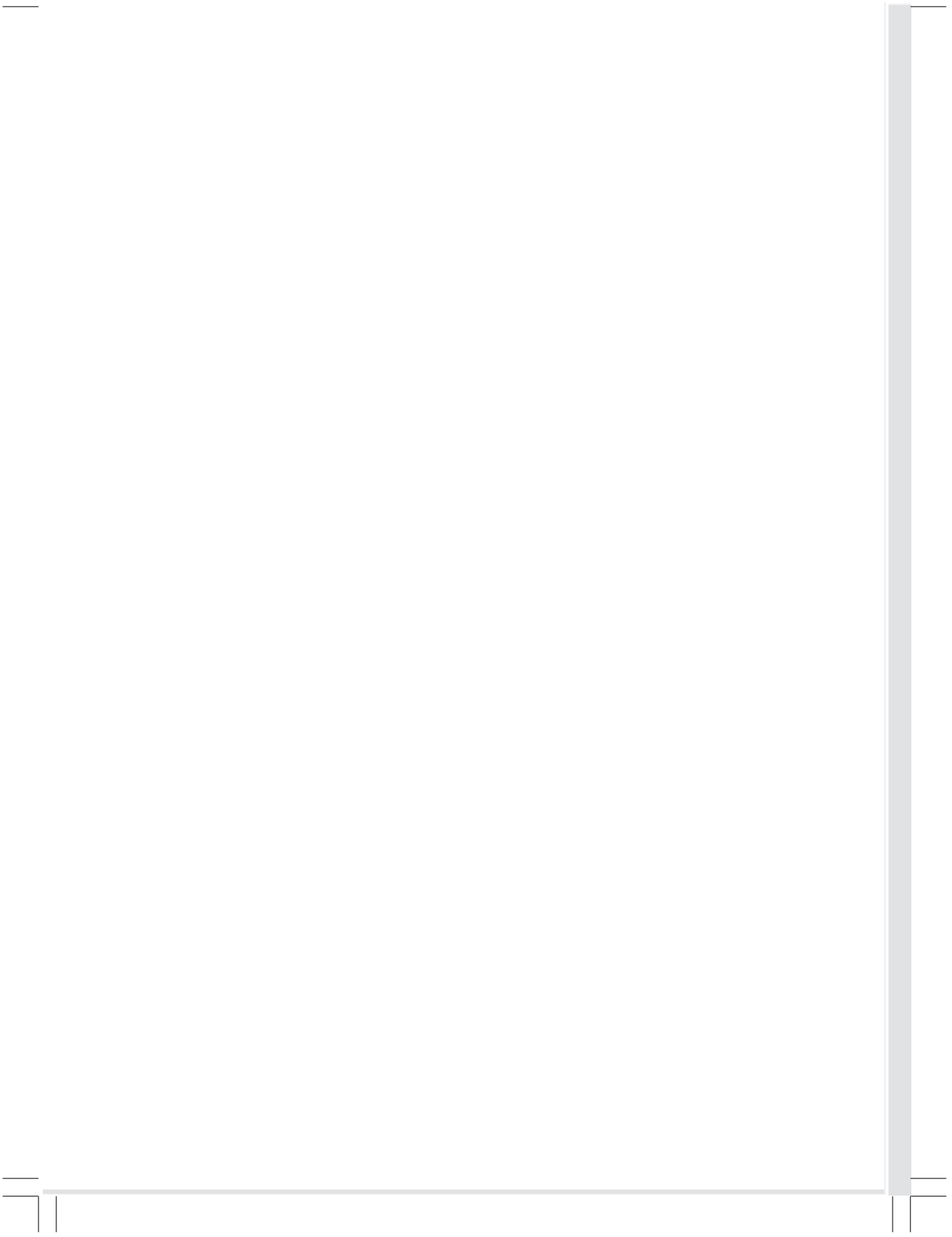
O presente estudo aborda o tema do controle externo da administração pública, e seu objetivo é analisar as principais inconsistências encontradas pelo Tribunal de Contas na prestação de contas de 2011 dos órgãos estaduais. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e procedimento técnico bibliográfico e documental. As análises de dados envolve a demonstração gráfica das inconsistências detectadas nas prestações de contas de acordo com assunto e natureza. Os resultados revelaram que no período analisado as principais inconsistências apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí- TCE/PI, relacionam-se à: Despesa, Contabilidade, Controle Interno, Licitação e Envio de Prestação de Contas no que diz respeito ao assunto, e quanto à natureza as inconsistências foram consideradas graves quase que em sua totalidade. A conclusão mais significativa revela que o número de inconsistências ainda é considerado relevante, tornado-se fundamental uma maior fiscalização e controle exercidos pelo TCE/PI.

Palavras-chave: Controle. Administração Pública. Tribunal de Contas. Inconsistências.

1. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Santo Agostinho (FSA). E-mail: carolcarvalho14@hotmail.com

2. Professora da Faculdade Santo Agostinho (FSA), Doutoranda em Administração de Empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Graduada em Publicidade e Propaganda pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, Graduada em Administração de Empresas (UFPI). E-mail: lauram.b@globo.com

3. Professora da Faculdade Santo Agostinho (FSA) e da Universidade Estadual do Estado do Piauí (UESPI), Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino do Vale do Parnaíba (CESVALE) E-mail: angel.la@ig.com.br



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
COMUNICAÇÃO SOCIAL



TERESINA-PI



MEMÓRIAS, DISCURSOS JORNALÍSTICOS E ESQUECIMENTOS¹

Jaqueline da Silva Torres
Mayara Sousa Ferreira
Universidade Estadual do Piauí/UESPI – Picos/PI

Na atualidade, o campo do jornalismo é caracterizado como um dos grandes guardiões da memória coletiva. Isso ocorre por que a maior parte dos acontecimentos que permeiam a sociedade são apresentados através dos discursos jornalísticos. Pela legitimidade que é conferida à mídia, acreditamos que, o que foi veiculado de fato aconteceu. Zelizer (1993) relata que o jornalismo não é apenas uma profissão, mas também uma “comunidade interpretativa” caracterizada por seu “discurso compartilhado”. Assim, os jornalistas recorrem às memórias coletivas para produzir esses discursos. A intensidade dessas memórias pode ser percebida quando estudamos acontecimentos que tiveram grande repercussão midiática, como por exemplo, o caso escola Base e o caso Isabella, ocorridos em 1994 e 2008 respectivamente. Esses dois casos foram emblemáticos para se pensar no modo de produção jornalístico brasileiro. A proposta do artigo foi verificar como os discursos produzidos pela e sobre a mídia em relação à escola Base ajudaram a legitimar (ou não) um novo modo de fazer jornalismo quando retrataram o caso Isabela. Para compreender o discurso produzido pela mídia, recorreremos à revista de maior circulação nacional – revista Veja. O que pudemos perceber com as análises foi que os discursos sobre o caso escola Base apontaram a vulnerabilidade no jornalismo investigativo e várias foram as críticas recebidas. Quatorze anos depois, os acontecimentos vividos pelo grupo foram esquecidos e o que prevaleceu foi a lembrança de partilhar um discurso enquadrado previamente por seus pares.

Palavras-chave: Caso Isabella. Discurso. Escola Base. Esquecimento. Memória.

¹ Trabalho apresentado a XI Semana Científica da Faculdade Santo Agostinho – SEC 2013, Teresina – PI, de 30 de setembro a 5 de outubro de 2013.

² Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Professora da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, campus de Picos. E-mail: torres.jaqueline@yahoo.com.br

³ Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. E-mail: mayarasousaf@yahoo.com.br



O FALSO DOCUMENTÁRIO COMO POTENCIAL TROTE

Matheus Barbosa Emérito¹
Universidade Federal do Piauí -UFPI

Este trabalho tem como propósito estudar um específico modo de representação audiovisual: o falso documentário. Dentre as hipóteses adotadas, o falso documentário é analisado como convenção “anti-normativa”, ao predominar a ficção no corpo (código discursivo) de não-ficção e, assim, incorporar a qualidade de crédito da linguagem documental. Foram analisadas obras, embasadas pela obra do teórico Bill Nichols, pelo estudo de Jane Roscoe e Craig Hight. A pesquisa teve como “corpus”: obras cinematográficas que atendem às características do falso documentário, em especial, o trote.

Palavras-chave: Documentário. Falso documentário. Cinema. Televisão. Paródia.Trote.

¹ Mestre e doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Professor substituto na Universidade Federal do Piauí.



DOCUMENTÁRIO "CORAGEM": A VIDA DE MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: "A PRIMEIRA ENFERMEIRA DO PIAUÍ

Matheus Barbosa Emérito¹
Universidade Federal do Piauí -UFPI

Este artigo é um fragmento do trabalho de conclusão de curso deste autor, ocorrido no ano de 2002. Teve como objetivo relatar a história de vida da primeira piauiense formada em "enfermagem que trabalhou em hospitais locais. Maria Otávia, além de ter tido uma trajetória "bem sucedida na carreira, na vida pessoal viveu um romance que perdeu mesmo após a sua morte. O filme, dentro dos limites de representação é um registro justo e compreensivo de quem era e como viveu esse personagem da história do Piauí.

Palavras-chave: Documentário. Enfermagem. Piauí. Cinema.

¹ Mestre e doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Professor substituto na Universidade Federal do Piauí.



A EDUCAÇÃO NA IMPRENSA DIÁRIA DO PIAUÍ: POSSIBILIDADES DO USO DO JORNAL COMO FONTE EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1930-1960)

Cleidiane de Carvalho Pereira¹
Universidade Federal do Piauí -UFPI

A presente pesquisa analisou o modo como a Educação apareceu na Imprensa Diária do Piauí nas décadas de 1930 a 1960. Tomamos por referência os seguintes autores: De Luca (2006), Pinheiro Filho (1972), Sodré (1983), Félix (1998), além da literatura existente sobre o tema e a literatura vigente no período. Utilizamos a pesquisa documental, tendo como fontes jornais encontrados no acervo do Arquivo Público do Piauí (APEP), localizado em Teresina, tendo como seleção os seguintes jornais: O Piauí, Jornal do Piauí e O Dia. O corpus documental foi constituído pelos jornais disponíveis para consulta no acervo do Arquivo Público do Piauí, em quantidade suficiente para descrever com clareza, o debate educacional neles presente. É necessário explicar que o recorte de 1930 a 1960 corresponde à data de publicação dos artigos, considerando que neste período ocorreram importantes reformas do ensino no Brasil. Na análise, observamos que os jornais piauienses, na década de 1930, apresentavam, principalmente, propagandas das escolas e o desempenho escolar dos alunos nas avaliações. A partir dos anos de 1940, permanecem as propagandas, entretanto o desempenho escolar dos alunos por meios de tabelas foi desaparecendo. Nas décadas de 1950 a 1960 a educação aparece por meio de anúncios de estabelecimentos escolares, problemas educacionais e assuntos correlacionados a educação brasileira, além de pontuar temas direcionados a profissão docente e ao aluno. A pesquisa procurou, ainda, reconhecer as continuidades e descontinuidades no modo como a educação aparecia na imprensa e a circulação de idéias sobre a escola.

Palavras-chave: Educação. Jornais. Piauí.

1. Graduada em Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Piauí.



MEMORIAL DESCRITIVO: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ

Marília Andrade De Oliveira¹
Ana Kelma Gunha Gallas²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Este é o memorial descritivo das ações de comunicação realizadas voluntariamente no período de março a outubro de 2012 em favor da Associação dos Cegos do Piauí (ACEP), entidade sem fins lucrativos localizada em Teresina (PI). Optou-se metodologicamente em descrever as ações e analisar os resultados obtidos, assim como as estatísticas dos resultados de cada ferramenta usada durante no período da campanha. Ressalta-se que todas as atividades foram realizadas usando as novas ferramentas de comunicação e os recursos das mídias digitais disponíveis gratuitamente. No caso específico da ACEP, usamos as mídias sociais *Facebook* e *Twitter*, além de um *Blog*, já que a mesma não possui site para a divulgação de suas notícias institucionais. O objetivo da ação de comunicação foi divulgar o trabalho da ACEP, bem como captar possíveis parcerias para doações. Observamos, durante o trabalho que as mídias digitais podem ser usadas como importantes ferramentas de comunicação. No trabalho realizado em favor da ACEP, a rotina de enviar email com *releases*, ou o contato por telefone, deu lugar aos compartilhamentos no *Facebook* e *Twitter*, além de atualizações do *blog*. Como conclusão desta iniciativa, observamos que as informações passaram a ser mais rapidamente distribuídas, provocando maior interação. Também observamos que as mídias digitais podem perfeitamente ser utilizadas em favor das entidades sem fins lucrativos, constituindo-se em uma excelente alternativa de comunicação.

Palavras-chave: internet, comunicação, mídias sociais, ACEP.

1. Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo - Faculdade Santo Agostinho - FSA

2. Mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, em 1993, pela Universidade Federal do Piauí; pós-graduada em Imagem e Publicidade (UFPI, 2006), em Docência do Ensino Superior (FSA, 2007) e em Gestão em Comunicação Corporativa (UFPI, 2008). Professora do curso de Jornalismo da Faculdade Santo Agostinho.



O CONSUMO DE CONTEÚDOS TELEJORNALÍSTICOS POR ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DESEMBARGADOR VAZ DA COSTA E DO INSTITUTO DOM BARRETO DE ENSINO: A QUALIDADE DE ENSINO INFLUENCIA?¹

Francisco Wik Santos Leal Marques²
Ana Kelma Cunha Gallas³
Faculdade Santo Agostinho, Teresina, PI

Esta pesquisa de caráter exploratório investiga o consumo de conteúdos telejornalísticos pelos adolescentes do 1º ano do ensino médio de duas escolas de Teresina - PI, sendo uma pública e outra privada: a Unidade Escolar Desembargador Vaz da Costa e o Instituto Dom Barreto, respectivamente. A pesquisa se constituiu de um levantamento dos dados através de questionários previamente construídos e aplicados com o grupo de alunos de cada escola. Para isso se fez necessário entender que a TV ainda é o meio de comunicação mais popular. Com a pesquisa foi possível observar diferenças, pontos comuns e as singularidades do processo de comunicação entre jovens desses dois universos socioeconômicos e culturais. Mesmo demonstrando que passam mais tempo em frente à TV, os alunos da escola pública têm um menor grau crítico diante do que é assistido. Já os alunos da escola privado, apesar do pouco tempo que demonstram passar em frente à TV, tem acesso a uma maior variedade de conteúdos e um posicionamento mais crítico sobre os conteúdos consumidos.

Palavras-chave: qualidade da educação, consumo de conteúdos telejornalísticos, jovens.

¹ Trabalho apresentado na XI Semana Científica da Faculdade Santo Agostinho.

² Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo -. wikleal@hotmail.com

³ 2 Mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, em 1993, pela Universidade Federal do Piauí; pós-graduada em Imagem e Publicidade (UFPI, 2006), em Docência do Ensino Superior (FSA, 2007) e em Gestão em Comunicação Corporativa (UFPI, 2008). Professora do curso de Jornalismo da Faculdade Santo Agostinho.



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
DIREITO



TERESINA-PI



A POLÍTICA ANTITRUSTE NO BRASIL E O COMBATE A CARTÉIS À LUZ DO NOVO CADE

Erick Leonardo Freire Carvalho¹

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE é uma autarquia federal que tem como objetivo a proteção da livre concorrência, um dos princípios constitucionais que norteiam a ordem econômica brasileira. Dentre as condutas anticompetitivas, o cartel é a mais grave lesão à concorrência, pois prejudica seriamente os consumidores ao aumentar preços e restringir a oferta, tornando os bens e serviços mais caros ou indisponíveis. O objetivo deste trabalho é analisar as consequências e procedimentos tomados para identificar e impor sanções à prática de cartel. Trata-se de uma pesquisa baseada em um levantamento bibliográfico complementado com pesquisa de campo no próprio CADE. Logo, pela observação dos aspectos mencionados, percebe-se que no campo prático, o Brasil considera o combate a cartéis uma prioridade absoluta e como reconhecimento de tal esforço, o Sistema Brasileiro de Defesa Econômica-SBDC é considerado, no âmbito internacional, como um órgão que tem se destacado nos últimos anos.

Palavras-Chave: Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Cartel. Direito Concorrencial. Lei n. 12.529/11. Lei Antitruste.

¹ Acadêmico do 5º Período de Direito da Faculdade Piauiense-FAP, Pesquisador Iniciante-FUNPESQ/SEPEAQ, Monitor da Disciplina de Hermenêutica Jurídica e Constitucional, Intercambista da XXXIII Turma do PinCADE (Programa de Intercâmbio do CADE).

Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos em
EDUCAÇÃO



TERESINA-PI



ALFABETIZAR LETRANDO: SENTIDOS E MODOS DE FAZER NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Francisco Renato Lima - UFPI
Ernâni Getirana de Lima - FSA

Os processos e regras de alfabetização são aspectos constituintes da formação humana, e sua história confunde-se com o surgimento dos sistemas de escrita. Nos adventos contemporâneos, as perspectivas do Letramento vêm a ampliar e reformular as estruturas deste fenômeno. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa de caráter qualitativo, é analisar os processos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental na atualidade, a partir do resgate histórico de suas origens e as análises dos resultados atuais, fazendo recomendações para um ensino baseado numa perspectiva de letramento socio-histórico na formação humana. De acordo com os objetivos e resultados pretendidos alcançar, utilizou-se pesquisa descritiva e explicativa, através do método bibliográfico, a partir dos referenciais teóricos de autores como: Adorno (1995), Soares (2003), Castanheira (2009), Cagliari (1998), Freire (1997), Rojo (1998), Tfouni (2010), Ferreiro (1996), Teberosky (1999), Saraiva (2001), e outros; assim como os aspectos legais da LDB, nº 9. 394/96 e Lei nº 11. 274/2006, do ensino fundamental de nove anos, dentre outras. Os resultados revelam aspectos importantes sobre os métodos de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e possibilita um repensar na aquisição da língua escrita, sob a perspectiva do alfabetizar e letrar de forma integrada, atendendo às exigências da sociedade grafocêntrica. Neste sentido, são necessários estudos e pesquisas na área, que promovam a redimensão do papel da escola, e do educador em seu pensar e fazer, reformulando suas ações, mediadas por situações e estratégias, que levem o educando a superar as dificuldades e firmar-se como sujeito da leitura e da escrita, nas atitudes do convívio natural.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Prática pedagógica. Leitura e Escrita.

1 Pedagogo (FSA). Especializando em Neuropsicopedagogia Clínica e Educação Inclusiva com Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Darcy Ribeiro. Graduando em Licenciatura Plena em Letras - Português e Francês (UFPI). Com experiência na rede pública e privada de ensino.

2 Licenciado em Letras Português (UFPI); Especialista em Supervisão Escolar (UFRJ); Especialista em Linguística Aplicada à aprendizagem do Português (FSA); Mestre em Políticas Públicas (UFPI); Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA; Pesquisador em Cultura e Identidade.



AS CONCEPÇÕES HISTÓRICAS DA PEDAGOGIA NA PESQUISA EDUCACIONAL

Reijane Maria de Freitas Soares¹
Universidade Federal do Piauí

Neste trabalho apresentamos, uma reflexão sobre as concepções da pedagogia no âmbito da pesquisa educacional. Para compreender a dinâmica que configurou as concepções da pedagogia, voltamos ao tempo revisitando os momentos históricos que tratam da questão em foco, bem como desenvolvemos uma análise sobre as ideias que influenciaram e nortearam a pedagogia para a incorporação de posturas que delinearão sua identidade agrupando diversas concepções. As reflexões apresentadas decorrem de pesquisa bibliográfica. As bases teóricas-metodológicas que sustentam as abordagens ora descritas apoiaram-se nas contribuições de Lüdke (1998), Bardin (1997), Arroyo (2000), Brzezinski (2004), Libâneo (1999), entre outros. O estudo indica que o curso de Pedagogia em todo seu percurso histórico se delinea sob diferentes concepções refletindo na sua própria identidade assim, como do pedagogo. Visto que, essas mudanças, refletem na formação e atuação do profissional de pedagogia exigindo a revisão da sua base formativa e a busca de novas estratégias de trabalho. Concluímos que o curso de pedagogia embora tenha adotado diferentes concepções, ainda persiste sua indefinição identitária. Consideramos que o teor das discussões e a gama de informações que traz esse texto favorecerão aos futuros profissionais da pedagogia e de outras áreas que tenham interesse pela discussão, uma melhor compreensão em torno das diferentes concepções refletidas sobre a pedagogia e o ser pedagogo.

Palavras-chave: Pedagogia. Pedagogo. Concepções.

¹ Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí - PPGED. E-mail: reijamar@yahoo.com.br



ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

Laís de Meneses Carvalho Arilo¹
Vera Lúcia Coêlho Costa²
Patrícia Melo do Monte³

O atendimento escolar de alunos autistas tem sido alvo de reflexões e propostas diferenciadas. O presente artigo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica a respeito das dificuldades e possibilidades da educação inclusiva para crianças com autismo. Refletiremos a partir das seguintes questões norteadoras: Como devem ser educados os alunos identificados como autistas? Que características devem ter a escola inclusiva para atender às suas necessidades específicas? O autismo caracteriza-se por dificuldades em diferentes graus de intensidade em várias áreas, como: habilidade de comunicação, relacionamento social, funcionamento cognitivo, processo sensorial e comportamento. Diversos autores consideram que é uma síndrome das mais difíceis de compreender, devido ao seu aspecto variável de gravidade, à mudança periódica de sintomas, à inconsistência na nosologia e à falta de sinais físicos específicos. A questão educativa torna-se, portanto, de grande relevância, no sentido de desenvolver estratégias de ensino visando níveis mais altos de competências. O debate instaurado em relação ao sujeito com autismo é amplo. Certamente as respostas que encontramos são parciais, mas necessárias para o avanço na educação dos alunos com autismo. Ressaltamos a importância de se conhecer as peculiaridades do transtorno, para que sejam tomadas as medidas educacionais necessárias tendo em vista as características específicas de cada aluno. Consideramos relevante ainda em relação à definição dos objetivos de trabalho tomar o aluno como parâmetro de si mesmo.

Palavras-chave: Autismo. Educação. Inclusão.

¹ Psicóloga. Especialista em Gestalt-terapia com Ênfase em Psicoterapia

² Psicóloga.

³ Psicóloga. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Docência no Ensino Superior. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. Professora da Faculdade Santo Agostinho.



PRÁTICA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NA AÇÃO DOCENTE

Maria do Amparo Holanda da Silva¹
Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Este artigo tem como objetivo apresentar reflexão sobre a importância da didática na ação docente em sua prática pedagógica. Como procedimento metodológico, trata-se de pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, consistindo na análise das principais orientações teórico-metodológicas relativas à didática. Este trabalho está fundamentado nos seguintes teóricos: Candau (1999), (2000), (2003); Fazenda (2001); Libâneo (1994); Sant'anna e Menegolla (2007); Pimenta (2006), (2007); Tardif (2002); Veiga (2004), (2006), (1986); dentre outros. A didática envolve flexibilidade sobre todos os aspectos relacionados à ação docente, na busca de conhecimento necessário da prática pedagógica não somente ensinar métodos de ensino, mas subsidiar o ato de reflexão para intervir de maneira a viabilizar o aprendizado considerando as relações entre cultura e sociedade. Vivemos atualmente uma nova ordem mundial, mudanças que se deve a globalização. A sociedade atual como um todo, sofreu várias mudanças, passando assim por uma profunda transformação. Conclui-se que, o ensino de didática tem um papel fundamental na prática pedagógica, compreendendo um processo de construção de conhecimento e na promoção de melhoria na qualidade de ensino. Contudo, a educação passa por lentas e pacatas mudanças persistindo assim nos velhos modelos de prática pedagógicas levando a reprodução do conhecimento, ato repetitivo e mecânico no processo ensino e aprendizagem. Portanto, faz-se necessário a superação do saber fragmentado nas disciplinas isoladas e desenvolver atividades que ultrapassem a reprodução do conhecimento, trilhando novos caminhos de base alicerçada pela ação docente interdisciplinar e transdisciplinar, proporcionando assim, desafios para atender as exigências do mundo hodierno.

Palavras-chave: Didática. Ensino-Aprendizagem. Prática Pedagógica.

¹ Supervisora de Ensino da Rede Municipal em Novo Santo Antônio-PI. Mestre em Educação (UFPI) e integrante do Núcleo de História e Memória da Educação – NEHME, na Universidade Federal do Piauí- UFPI. Especialista em Didática (UESPI). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional – (UESPI). Graduada em Pedagogia / Administração Escolar (UFPI) e Pedagogia/ Magistério (UESPI). E-mail: amparoholanda@hotmail.com



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO DIRECIONADAS À INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL

Tarciara Freire Neiva Rocha¹
Maria Margareth Rodrigues dos Santos²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Este estudo tem por objetivo promover uma reflexão sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas e de gestão voltadas para a igualdade racial. Serão explorados, para tanto, o marco legal que subsidia a igualdade racial e o respeito às diferenças étnicas; a gestão como ferramenta para a incorporação de práticas inclusivas voltadas para a igualdade racial; e a organização do ambiente e das experiências de aprendizagem direcionados para a temática em questão. Os fundamentos teóricos para a realização do trabalho resultam, essencialmente, de pesquisas bibliográficas intermediadas pelos conhecimentos obtidos na disciplina de Educação Inclusiva, do Curso de Pedagogia da FSA. Bento e Silva Jr (2011), Croso (2007), Facion (2005) e Stainback (1999) são alguns dos autores que subsidiaram a pesquisa realizada. Em campo, houve a visita ao Liceu do Piauí para o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo grupo Afoxá, bem como à Gerencia de Inclusão e Diversidade da Secretaria de Educação do Estado do Piauí. Estudos como este são de grande importância para o conhecimento das práticas pedagógicas direcionadas à promoção do respeito à diversidade étnico-racial.

Palavras-chave: Igualdade Racial. Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas.

1. Aluna do Curso de Pedagogia da Faculdade Santo Agostinho (FSA), Teresina-PI.

2 Orientadora do trabalho. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (FSA) e professora da Faculdade Santo Agostinho.



A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR: REALIDADE E EXPECTATIVAS

Francisco Renato Lima¹
Jovina da Silva²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Ao apropriar-se de uma literatura específica ao tema: “atuação do pedagogo em espaços hospitalares”, obtida através de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo das obras de autores, como Brandão (1986), Carvalho (2011), Ceccim (1999), Libâneo (2010), Macedo (2009), Matos; Mugiatti (2007); entre outros, este estudo tem como objetivo investigar a prática do pedagogo em espaços não escolares, a partir da realidade vivenciada e as expectativas a serem alcançadas, apontando novos caminhos para a inserção do pedagogo em espaços hospitalares e a redimensão dos currículos dos cursos de formação docente. No cenário atual, a pedagogia hospitalar insere-se como uma modalidade de educação não formal especializada, com uma proposta de ensino que acompanha crianças e adolescentes em situações de ausência da escola, devido a uma doença ou tratamento médico prolongado no hospital ou em seu domicílio. A esta demanda, impera a necessidade dos cursos de pedagogia em reformularem seus currículos, com vistas a formar profissionais preparados para atuar em espaços hospitalares. Os resultados deste estudo apontam o surgimento e os principais caminhos percorridos pela pedagogia hospitalar até a atualidade, ela ainda enfrenta muitos entraves no processo de legitimação profissional, apesar do reconhecimento proposto pelas políticas legais, que reconhecem os direitos da criança e do adolescente hospitalizados, a continuar os estudos em classes hospitalares; porém as ações ainda são tímidas na prática. Portanto, para superar tal situação é essencial o investimento em pesquisas e meios que valorizem o processo inicial e contínuo de formação do pedagogo e o investimento das instituições hospitalares na inserção do pedagogo em equipe de trabalho da área de saúde, pela significativa contribuição na recuperação de crianças enfermas.

Palavras chave: Educação. Pedagogia Hospitalar. Legitimação profissional do pedagogo.

¹ Pedagogo (FSA). Especializando em Neuropsicopedagogia Clínica e Educação Inclusiva com Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Darcy Ribeiro. Graduando em Licenciatura Plena em Letras - Português e Francês (UFPI). Com experiência na rede pública e privada de ensino.

² Filósofa (UFPI). Pedagoga (FAEL). Docente da Faculdade Santo Agostinho - FSA. Mestra em Educação (UFPI).



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
EDUCAÇÃO FÍSICA



TERESINA-PI



AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UMA PÚBLICA E OUTRA PARTICULAR

Isaac Douglas Leone¹ - UESPI
Nathanael Ibsen da Silva Soares¹ - UESPI
Valquíria Bezerra Costa¹ - UESPI
Aline Erondina da Silva¹ - UESPI
Ana Marina Pacheco Probo¹ - UESPI
Priscila Carla Pires Rocha¹ - UESPI
Debora Cristina Couto Oliveira Costa² - FSA /UESPI
Patrícia Uchôa Leitão Cabral³ - UESPI
Francilene Batista Madeira⁴ - FSA /UESPI

O objetivo deste trabalho é avaliar a coordenação motora de escolares e verificar a associação dos níveis de coordenação motora com as variáveis: sexo, idade, estado nutricional e instituição de ensino. Metodologia: a amostra envolveu 108 crianças selecionadas de forma probabilística, sendo 56 pertencentes à escola pública e 52 da escola particular, com idade entre 10 e 12 anos, sendo 53 do sexo masculino e 55 do sexo feminino. Para a avaliação do estado nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). A coordenação motora foi avaliada por meio da bateria de testes KTK, e classificação de acordo com KIPHARD E SCHILLING (1974). Os dados foram organizados no programa Excel® for Windows e o tratamento estatístico realizado por meio do Programa Bioestat 5.0. O teste qui-quadrado foi utilizado para verificar o grau de associação entre as variáveis estudadas. Os resultados do presente estudo revelaram que 64,81% dos escolares apresentaram níveis de desempenho motor dentro da normalidade, e 35,19% demonstraram problemas na coordenação. As meninas apresentaram níveis de coordenação motora inferiores aos meninos. A idade dos escolares teve diferença significativa $p < 0,05$ em relação à coordenação motora. O estado nutricional não demonstrou associação com os níveis de coordenação motora ($p = 0,213$). Crianças da escola pública demonstraram maiores níveis dentro da normalidade de coordenação motora em comparação aos escolares da escola particular ($p = 0,031$). A maioria dos escolares apresentou coordenação motora normal. Houve associação da coordenação motora com a idade, o sexo e instituição de ensino, no entanto o estado nutricional não se associou.

Palavras-Chave: Coordenação motora, escolares, teste KTK.

1. Acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Educação Física – Universidade Estadual do Piauí - UESPI; 2. Mestranda em Ciências e Saúde – UFPI; 3. Doutora em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; 4. Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Maranhão - UFMA.



AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O IMC EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NAS ACADEMIAS FEMININAS DE TERESINA – PI

Priscilla Carla Pires Rocha¹ - UESPI
Aline Erondina da Silva¹- UESPI
Isaac Douglas Leone¹ - UESPI
Nathanael Ibsen da Silva Soares¹- UESPI
Ana Marina Pacheco Probo¹- UESPI
Valquíria Bezerra Costa¹- UESPI
Patrícia Uchôa Leitão Cabral² - UESPI
Francilene Batista Madeira³- FSA / UESPI
Débora Cristina Couto Oliveira Costa⁴- FSA / UESPI

O objetivo deste estudo foi avaliar a imagem corporal e sua relação com índice de Massa Corporal (IMC) de mulheres praticantes de musculação em Teresina- PI. Metodologia: Foram avaliadas 100 mulheres praticantes de musculação, com idade entre 20-50 anos em duas academias femininas, em Teresina-PI. A percepção da IC foi avaliada por meio da Escala de Silhuetas de Kakeshita, construída a partir de fotos reais de sujeitos da população brasileira. O estado nutricional foi mensurado por meio da coleta dos dados antropométricos estatura e peso, utilizados para cálculo do IMC. Os dados foram analisados no programa SPSS®, versão 18.0 e para correlacionar as variáveis utilizou-se correlação de Spearman; sendo considerado estatisticamente significativo um valor de $p < 0,05$. Resultados: o estudo mostrou que 73% das mulheres estão insatisfeitas e consideram-se acima do peso, 18% apresentam insatisfação por desejarem aumentar o peso e apenas 9% das entrevistadas estão satisfeitas, mesmo o resultado mostrando que o IMC médio ($24,0 \text{ kg/m}^2$) das entrevistadas está dentro da normalidade, sendo consideradas eutróficas (sujeitos com IMC de $18,5$ a $24,9 \text{ kg/m}^2$). Conclusão: constatou-se que as mulheres praticantes de musculação, nas academias pesquisadas, estão insatisfeitas com sua aparência física e a maioria deseja ter uma forma corporal mais magra. Sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos abordando outros aspectos da percepção da imagem corporal com o propósito de investigar a relação entre a IMC e a IC a fim de descobrir possíveis transtornos alimentares e psicológicos que possam influenciar de forma negativa na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chaves: Mulheres. Imagem Corporal. IMC. Musculação.

¹Acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Educação Física – Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Doutora em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³ Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Maranhão - UFMA.; ⁴ Mestranda em Ciências e Saúde – UFPI.



AValiação DOS SINTOMAS CLIMATERICOS EM MULHERES FISICAMENTE ATIVAS E SEDENTÁRIAS

Ana Marina Pacheco Probo¹ - UESPI
Isaac Douglas Leone¹ - UESPI
Valquíria Bezerra Costa¹ - UESPI
Nathanael Ibsen da Silva Soares¹ - UESPI
Jarina Emanuelle da Silva Costa¹ - UESPI
Lidiane da Silva Araújo¹ - UESPI
Débora Cristina Couto Oliveira Costa² - FSA / UESPI
Francilene Batista Madeira³ - FSA / UESPI
Patrícia Uchôa Leitão Cabral⁴ - UESPI

O objetivo desse estudo é avaliar a sintomatologia climatérica em mulheres fisicamente ativas e sedentárias. Metodologia: realizou-se um estudo transversal que compreendeu 60 mulheres entre 40 a 60 anos, sendo 30 ativas fisicamente e 30 sedentárias, residentes em Teresina – PI. Aplicou-se um questionário referente às características sociodemográficas e clínicas. O Índice de Menopausal de Blatt-Kupperman (IMBK) foi utilizado para avaliação da sintomatologia climatérica. Utilizou-se o International Physical Activity Questionnaire - IPAQ (versão curta) para verificação do nível de atividade física. A análise estatística foi realizada através do programa SSPS®, versão 18.0. Além de análises descritivas das variáveis categorizadas, utilizou-se o teste t student e Mann-Whitney. Para verificar associação entre as variáveis aplicou-se o teste qui-quadrado (X^2) ou Fisher quando pertinente. A regressão linear simples foi aplicada para prever o valor do IMBK, baseado no nível de atividade física. Resultados: A média de idade das mulheres avaliadas foi de 49,4 anos. O IMBK mostrou resultados significativos ($p < 0,001$), com menores escores no grupo das mulheres ativas. Todos os sintomas, com exceção da depressão, mostraram menores escores ($p < 0,05$) nas mulheres ativas, Indicando assim menor intensidade de sintomas. A maioria (93%) das mulheres ativas foi classificada com sintomas leves, enquanto apenas 33,3% das sedentárias apresentaram esse nível de intensidade. Por meio de uma análise de regressão linear, ficou evidenciado que se a mulher é ativa fisicamente, o IMBK tende a diminuir em 12 pontos ($p < 0,001$). Conclusão: A prática de atividades físicas regulares parece contribuir positivamente para a redução dos sintomas climatéricos nas mulheres de meia idade.

Palavras-chave: Mulheres. Climatério. Atividade Física.

1 Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física - Universidade Estadual do Piauí - UESPI. 2.Mestranda em Ciências e Saúde – Universidade Federal do Piauí - UFPI. 3.Mestre em Saúde Coletiva – Universidade Federal do Maranhão - UFMA ; 4. Doutora em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (Orientadora).



NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Valquíria Bezerra Costa¹ - UESPI
Jarina Emanuelle da Silva Costa¹ - UESPI
Isaac Douglas Leone¹ - UESPI
Aline Erondina da Silva¹ - UESPI
Nathanael Ibsen da Silva Soares¹ - UESPI
Regina Célia Vilanova Campelo² - UESPI
Débora Cristina Couto Oliveira Costa² - FSA / UESPI
Francilene Batista Madeira³ - FSA / UESPI
Patrícia Uchôa Leitão Cabral⁴ - UESPI

O objetivo desse estudo é avaliar o nível de atividade física e a qualidade de vida dos funcionários efetivos dos setores administrativos da Universidade Estadual do Piauí.

Metodologia: Estudo transversal com amostra de 151 funcionários públicos. Aplicou-se um questionário referente às características sociodemográficas e clínicas dos funcionários. O nível de atividade física foi avaliado pelo International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão curta e a qualidade de vida pelo SF-36. A análise estatística foi realizada através do programa SSPS®, versão 18.0. As variáveis quantitativas foram avaliadas por meio de estatística descritiva e as qualitativas por meio de proporção e intervalo de confiança (IC95%). Utilizou-se um ANOVA para verificar diferença entre os grupos, seguido pelo post-hoc Tuckey. Para outras variáveis o teste de Kruskal-Wallis seguidos pelo post-hoc de Dun. Considerou-se significativo um $p < 0,05$. Resultados: A maioria dos funcionários possuía média de idade de 38,5 anos. Verificou-se que 53,6% dos funcionários foram classificados como moderadamente ativos. A avaliação da qualidade de vida mostrou que todos os domínios do SF-36 apresentaram valores significativos ($p < 0,05$), indicando uma qualidade de vida percebida como boa. Quando associado o nível de atividade física com a qualidade de vida, observaram-se diferenças significativas ($p < 0,05$) apenas na capacidade funcional e saúde mental entre o grupo de muito ativos e sedentários, embora os escores de todos os outros domínios tenham sido mais elevados nos mais ativos quando comparados com os sedentários. Conclusão: Conclui-se que os funcionários públicos avaliados foram considerados moderadamente ativos e possuíam de acordo com sua auto percepção uma boa qualidade vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Atividade física. Funcionários públicos.

1 Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física - Universidade Estadual do Piauí - UESPI. 2.Mestranda em Ciências e Saúde - Universidade Federal do Piauí - UFPI. 3.Mestre em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Maranhão - UFMA; 4. Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (Orientadora).



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
ENFERMAGEM



TERESINA-PI



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Valeria M. Gomes ¹
Fernanda Nathana C. Bezerra ¹
Francielen Evelyn de O. Adriano ¹
Lorena Vieira de Sousa ¹
Marta Virginia dos Santos Cunha ¹
Marianne Rocha Duarte ²

Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT).

A assistência domiciliar é uma estratégia assistencial que enfatiza a autonomia do paciente, bem como o autocuidado no espaço domiciliar. A estratégia envolve planejamento, coordenação e atuação de vários serviços. Este estudo objetivou identificar e analisar a produção científica da enfermagem acerca do cuidado domiciliar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento dos dados foi realizado nas bases de dados BDEF e LILACS nos meses de abril a início de maio do corrente ano a partir dos descritores: home care enfermagem, assistência domiciliar de enfermagem e cuidados domiciliares de enfermagem. Foram selecionados nove artigos e analisados quanto ao ano de publicação, período em que foi publicado, abordagem metodológica utilizada no estudo, bem como aos aspectos referentes à assistência de enfermagem no ambiente domiciliar, que possibilitaram a construção de 2 categorias temáticas. Os resultados mostram que há mais publicações nos anos de 2007 e 2011, na Revista Brasileira de Enfermagem, onde a abordagem metodológica mais escolhida é a qualitativa. No que se refere às temáticas abordadas, destaca-se os critérios de elegibilidade do paciente para cuidado domiciliar e a composição da equipe cuidados e a percepção dos cuidadores/ familiares sobre o cuidado domiciliar. Considera-se que este trabalho destacou a enfermagem como profissão que procura aprimorar o seu fazer baseando-se no conhecimento científico que produz e no cotidiano de suas ações de cuidado. Espera-se com o mesmo oferecer um olhar diferenciado às pesquisas da enfermagem.

Palavras-chave: Assistência domiciliar. Equipe de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

1. Graduandas do 5º Período do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT).

2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT).



AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Tonny Kerley de Alencar Rodrigues¹
Talita de Arêa Santos²
Ticiane Maria Pereira e Silva³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Nos últimos anos a população brasileira sofreu algumas alterações culturais, sociais e econômicas principalmente quanto ao ensino superior. A educação é a prática, mas elementar de conscientizar a sociedade quanto à realização da prática de ações educativas e é por isso que as universidades veem se preocupando com a responsabilidade social dos universitários, despertando assim um olhar mais crítico sobre este tema. As ações sociais aliadas às extensões universitárias veem trazendo bons resultados por levarem serviços prestados por alunos às comunidades carentes e ao mesmo tempo estarem contribuindo para a formação profissional. Diante do exposto chegou ao seguinte problema de pesquisa como ofertar serviços em uma comunidade do município de Teresina- PI e proporcionar a capacitação prática aos alunos? Tendo como objetivo oferecer serviços à comunidade bem como desenvolver a capacitação prática dos alunos. Quanto à metodologia é qualitativa bibliográfica descritiva e de campo com observação participante, com amostragem não probabilística por julgamento. Como estrutura de coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado. Com a prestação de serviços obteve-se como resultados altos índices de pressão arterial seguidos de taxas de glicemia a cima dos limites normais. A ação social obteve êxito por atingir os objetivos propostos, contribuindo com o desenvolvimento pela produção do conhecimento profissional e a formação de cidadãos conscientes com o meio social. Aos alunos essa prática foi bastante gratificante por fornecer serviços à comunidade somados aos conhecimentos pela vivência em planejar, organizar e executar a ação social aprimorando as habilidades teóricas com a prática exercida em campo.

Palavras-chave: Ação Social. Pesquisa. Responsabilidade Social.

1. Professor Titular da Faculdade Santo Agostinho, Coordenador Geral da FSA JUNIOR, Mestre em Administração na Universidade Federal de Lavras.

2. Acadêmica do 6º Período do curso de enfermagem. Faculdade Santo Agostinho-FSA.

3. Acadêmica do 6º Período do curso de enfermagem. Faculdade Santo Agostinho-FSA.



ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mayra Dayanne Passos de Morais¹
Angélica da Silva Sousa¹
Maysa Kelle Costa e Silva¹
Vera Alice Oliveira Viana¹
Samara Thaylor Sousa Moraes¹
Valdiléia Texeira Uchôa²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A anemia falciforme é uma das doenças hereditárias mais comum no Brasil constitui-se num grupo de alterações genéticas caracterizadas pela predominância na hemoglobina (Hb) S. Entre as doenças falciformes a de maior significado clínico é a anemia falciforme determinada pela presença de Hb S em homozigose (HbSS), ou seja, a criança recebe de cada um dos pais um gene para hemoglobina S. A doença falciforme apresenta diversos sintomas clínicos, que se dividem em agudos e crônicos. A anemia falciforme, expressão clínica da homozigose do gene da hemoglobina S, configura-se como um problema de saúde pública por ser a doença hereditária de maior prevalência no país. Por se tratar de uma doença genética, a hereditariedade é a questão primordial dessa patologia, por isso o aconselhamento genético possui importância fundamental. Dessa maneira esta pesquisa objetiva: descrever a produção científica acerca da assistência de enfermagem à criança com anemia falciforme e analisar a importância da assistência de enfermagem a criança com anemia falciforme à luz do referencial temático existente sobre o tema. A vinculação da Anemia Falciforme e a raça negra foi recentemente acrescida da visão de que a miscigenação provocava uma epidemiologia singular da doença no país, para interpretação revelou exata consonância com a idéia, que então se começava a elaborar, de que a singularidade do Brasil se exprimia por sua longa população miscigenada. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, um método de revisão de literatura, que permite a busca, seleção, avaliação crítica e a síntese das evidências científica.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Raça negra. Saúde Pública.

1. Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho

2. Doutora em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas, Brasil



ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda de Andrade Gomes Silva¹
Líndia Kalliana da Costa Araújo Alves Carvalho²
Juliana de Araújo Luz¹
Moisés Lopes Carvalho¹
Isabela Bastos Jácome de Souza²
Débora de Fátima Mendonça Santos Cavalcanti²
Eliana Campelo Lago³
Fabricio Ibiapina Tapety⁴
UNINOVAFAPÍ.

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Objetivo: Considerando a relevância do câncer de mama no contexto da saúde pública do Brasil e do mundo, este estudo teve como objetivos avaliar os aspectos da qualidade de vida de pacientes com câncer de mama. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva e exploratória. A busca eletrônica foi feita no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizaram-se os descritores: Neoplasias da Mama; Qualidade de vida. Os critérios para inclusão foram às publicações mencionadas com essas palavras chaves, artigos completos, em português, que não abordassem em seus conteúdos outros tipos de cânceres, que não fosse apenas neoplasia de mama, totalizando cinco publicações compreendidas no período de 2009 a 2012. Resultados: No que diz respeito à qualidade de vida percebeu-se que não há diferença significativa quando comparados em relação aos dados socioeconômicos, porém, quando a avaliação foi realizada entre mulheres saudáveis e mulheres doentes, houve diferença significativa principalmente nos domínios físicos e psicológicos, sendo os das mulheres doentes piores que os das mulheres saudáveis. Considerações finais: A avaliação da qualidade de vida deve ser realizada levando-se em consideração a visão das pacientes em relação à doença, como elas acham que a sociedade as veem, principalmente após a mastectomia, se elas são capazes de retomar suas atividades cotidianas após alterações físicas e psicológicas sofridas durante este processo patológico.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Qualidade de vida.

1. Graduando em Enfermagem pela UNINOVAFAPÍ. | 2. Mestranda em Saúde da Família pela UNINOVAFAPÍ. | 3. Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí. | 4. Pós-doutor em Implantodontia pela Johannes Gutenberg University em Mainz/Alemanha.



CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE HIV/AIDS

Vera Alice Oliveira Viana ¹
Maysa Kelle Costa e Silva ¹
Mayra Dayanne Passos de Moraes ¹
Samara Thaylor Sousa Moraes ¹
Delvianne Costa de Oliveira ²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

No Brasil é considerada idosa a pessoa com idade superior á sessenta anos. O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e um dos maiores desafios de saúde pública contemporânea. Paralelo ao aumento do número de idosos existe o aumento das doenças e agravos comuns a esta faixa etária, entre elas as doenças sexualmente transmissíveis, inclusive HIV/AIDS. Atualmente, os idosos fazem parte do grupo de risco para contrair HIV/AIDS, e a principal forma de contaminação é a transmissão sexual. Muitos fatores estimulam o prolongamento da atividade sexual entre os idosos. Porém, o que torna os idosos vulneráveis á esta doença, não é a prática sexual em si, mas sim as práticas sexuais desprotegidas. Este estudo é de extrema relevância, pois aborda um assunto pouco discutido, e pretende observar o conhecimento dos idosos sobre o tema e sensibilizar profissionais de saúde com relação á dar orientações aos idosos sobre práticas sexuais seguras. Dessa maneira esta pesquisa objetiva: identificar as práticas dos idosos quanto á prevenção do HIV/AIDS e analisar o conhecimento do idoso quanto ás formas de transmissão e prevenção do HIV/AIDS. Trata-se de um projeto de pesquisa que pretende ser descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados pretende-se entrevistar um grupo de idosos de um centro de convivência de Teresina-PI, e utilizar um roteiro de entrevista semiestruturado. A pesquisa encontra-se em andamento, e a coleta de dados está prevista para os meses de agosto e setembro de 2013. Sendo assim, o presente estudo não contém resultados e conclusões.

Descritores: Idosos. Sexualidade. HIV/AIDS.

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA.

2. Professora Mestre, docente na Faculdade Santo Agostinho.



CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Maysa Kelle Costa e Silva¹
Mayra Dayanne Passos de Morais²
Samara Thaylor Sousa Moraes²
Vera Alice Oliveira Viana²
Magda Rogéria Pereira Viana³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A infecção hospitalar (IH) representa atualmente uma preocupação não somente dos órgãos de saúde competentes, mas um problema de ordem social, ética e jurídica em face às implicações na vida dos usuários e o risco a que estes estão submetidos. Observa-se que as infecções de sítio cirúrgico (ISC), ocorrem após o procedimento cirúrgico e que vários fatores podem contribuir para a ocorrência de uma ISC. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, do tipo revisão de literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE; incluindo no estudo trabalhos publicados na íntegra em língua portuguesa. Durante a hospitalização o paciente fica exposto a vários agentes infecciosos. A probabilidade de infecção resultante dessa exposição depende em parte da espécie de agente patogênico, da sua resistência aos agentes antimicrobianos administrados ao paciente, da sua virulência e número introduzido no paciente. No hospital temos áreas crítica no tocante à infecções hospitalares, ou seja áreas e ou pacientes que pelo quadro patológico, ou por deficiência do sistema imune tornam-se mais suscetíveis à infecções entre elas o Centro Cirúrgico. A ISC é um processo infeccioso que acomete tecido, órgãos e cavidade abordada em procedimento cirúrgico. A segurança do paciente em relação ao procedimento cirúrgico é dependente de toda a equipe multiprofissional. Assim, faz-se necessária que toda a equipe observe criteriosamente normas e rotinas do ambiente cirúrgico bem como do hospital, devendo ainda dedicar-se periodicamente à revisão das mesmas e a um contínuo processo de educação.

Descritores: Infecção hospitalar. Assistência de enfermagem. Infecção da ferida operatória.

1. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) – Relatora.

2. Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA)

3. Enfermeira, docente do curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA).



CURATIVOS: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FLORIANO-PI.

Morgana Boaventura Cunha¹
Francisca Aline Amaral da Silva²
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Muito se tem descoberto sobre o tratamento de feridas e de como o uso de novas tecnologias, aliadas a um alto grau de conhecimento sobre curativos e o uso da técnica correta ajudará no processo de cura das lesões. O presente estudo faz uma avaliação das práticas realizadas durante os processos em torno dos curativos, tem como objetivos conhecer os tipos de curativos usados, descreverem os curativos mais utilizados juntamente com o porquê da sua escolha, descrever como são realizados esses curativos e detectar o conhecimento dos profissionais quanto ao tipo de curativo e sua utilização. A abordagem metodológica deu-se através do uso da pesquisa qualitativa, onde foram entrevistados dez profissionais da equipe de enfermagem de um hospital público de Floriano-PI. A análise dos resultados mostrou que embora haja uma infinidade de tipos de curativos no mercado, existe uma escassez quanto à disponibilidade de materiais, há um cuidado por parte da equipe de enfermagem quanto à minimização de infecções na realização da técnica asséptica. Assim, este estudo apresenta-se como meio de reavaliação das estratégias usadas quanto à provisão de materiais e também pela equipe de enfermagem, contribuindo assim para a melhora da qualidade a assistência prestada.

Palavras-Chave: Curativo. Enfermagem. Materiais para Curativos.

1. Bacharel em Enfermagem - Universidade Estadual do Piauí.

2. Professora Especialista em Saúde da Família - Universidade Estadual do Piauí.



ENFERMEIROS E A SÍNDROME DA ESTAFA PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE O BURNOUT

Israel Coutinho Sampaio Lima¹

O presente artigo teve como objetivo, identificar e analisar as forma de adoecimento por enfermeiros em decorrência do labor e quais os setores do hospital estão mais susceptíveis ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, estando baseada em artigos científicos em língua Portuguesa, publicados na base de dados *online*: Scielo e BVS, como também em literatura específica (dissertações e livros), foram incluídas as pesquisas científicas dos últimos doze anos (2000 a 2012), perfazendo um total de vinte e cinco artigos. Posteriormente foi realizada uma leitura exploratória, crítica e de síntese, tal análise resultou em duas categorias: caracterização do Burnout entre os profissionais de enfermagem; e principais problemas vivenciados pelos enfermeiros em decorrência do Burnout. Os resultados demonstram que o desenvolvimento do Burnout entre os enfermeiros é grande, devido à sobrecarga de trabalho, a necessidade de dupla e tripla jornada, a falta de autonomia e pela desvalorização profissional. Apresentam entre si altos índices de exaustão emocional, despersonalização, incompetência/falta de realização profissional. Os setores mais estressantes identificados foram: Unidade de Terapia Intensiva, Serviço de Urgência e Emergência e a Clínica Médica. Contatou-se que os problemas estão ligados aos modelos de gerenciamento de cada instituição, que acaba por causar tensão ocupacional, devido à sobrecarga de trabalho e baixa remuneração. Ocasionalmente ocasionando um déficit no bem-estar, acarretando em problemas de saúde física e mental. Os principais problemas físicos são os de ordem osteomusculares, afetando a região lombar, cervical e os ombros, os quais podem acarretar em absenteísmo.

Palavras-Chave: Esgotamento profissional. Saúde do Trabalhador. Carga de Trabalho. Enfermagem.

1. Especialista em Urgência e Emergência, pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Pós-graduando em Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Enfermeiro, Graduado pela Faculdade Santo Agostinho - FSA / E-mail: is-coutinho@live.com



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A EXPECTATIVA DOS FAMILIARES SOBRE O FUTURO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana de Araújo Luz¹
Líndia Kalliana da Costa Araújo Alves Carvalho²
Amanda de Andrade Gomes Silva¹
Moisés Lopes Carvalho¹
Isabela Bastos Jácome de Souza²
Débora de Fátima Mendonça Santos Cavalcanti²
Priscila Veras Santos²
Fabricio Ibiapina Tapety³
UNINOVAFAPI.

A ocorrência de uma gravidez na fase da adolescência é uma grande mudança de vida tanto na vida dos pais, quanto na vida dos adolescentes, pois os pais precisam ter uma capacidade maior de entender e auxiliar seus filhos e os filhos necessitam de uma maior capacidade de entender o que está acontecendo, administrar seu tempo e perceber que essa gravidez trará impactos para toda a sua vida, e para a vida de toda a família que a envolve. Objetivo: Analisar a produção científica sobre o sentimento dos pais perante a gravidez na adolescência dos próprios filhos, como também entender quais são as esperanças dos pais para os filhos frente o futuro. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva e exploratória. A busca eletrônica foi feita no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizaram-se os descritores: gravidez na adolescência e relações familiares. Os critérios para inclusão foram às publicações mencionadas com essas palavras chaves, artigos completos, pesquisas originais, recortes de tempo de publicação de 2006 a 2012, totalizando sete publicações. Os artigos foram lidos na íntegra e analisados. Resultados: O que influencia diretamente em uma gravidez na adolescência são as relações sociais e familiares, em particular as famílias. A gravidez traz transtornos emocionais e econômicos para o núcleo familiar onde ela ocorre. Considerações finais: Inicialmente os familiares vivenciam um sentimento de tristeza e culpa. As expectativas pelo futuro do adolescente na visão dos pais são incertas, pois em primeiro lugar está essa criança que vai nascer.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência. Relações familiares.

1. Graduandos em Enfermagem pela UNINOVAFAPI. / 2. Mestranda em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI.

3. Pós-doutor em Implantodontia pela Johannes Gutenberg University em Mainz/Alemanha.



HIPERTENSÃO ARTERIAL INFANTIL: UMA PERSPECTIVA BIBLIOGRÁFICA NA ÓTICA DA ENFERMAGEM

Nínive Passos¹

Denise Mauriz Sousa²

Renata Helena da Costa Sousa³

Maria do Amparo Veloso Magalhães⁴

Faculdade Santo Agostinho - FSA

Podemos conceituar Hipertensão Arterial infantil como uma entidade clínica multifatorial, caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos, como hipertrofia cardíaca muscular. A hipertensão arterial infantil tem suas características semelhantes a dos adultos, tendo como prevalência de casos da forma primária, com falta de sinais e sintomas que apontem a presença da doença. Isto demanda maior atenção às investigações relacionadas à prevalência dessa doença entre crianças e adolescentes. Em meio aos fatores que contribuem para origem da hipertensão arterial, destaca-se o estilo de vida pouco saudável, onde se incluem os hábitos alimentares inadequados associados à inatividade física e também ao baixo nível socioeconômico, a obesidade, fatores genéticos, ambientais e antropométricos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa documental, foi utilizado o banco de dados da SCIELO, BVS e LILACS. De acordo com os artigos revisados a obesidade é o maior fator de risco para hipertensão infantil. Dentre outros podemos citar ingestão de sódio, inatividade física, sedentarismo, hábitos alimentares inadequados. A Enfermagem é uma ciência, cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano. Assim, torna-se urgente saber e compreender como se dá a prática de enfermagem a essa clientela. O trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica da doença hipertensão arterial infantil sob a ótica da enfermagem.

Palavra Chave: Hipertensão arterial infantil. Obesidade infantil. Enfermagem

1,2,3 Alunas do 2º período do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho.

4 Orientadora. , Cirurgiã Dentista especialista em cirurgia facial. Professora de Anatomia Humana I da Faculdade Santo Agostinho.



TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS DIAGNÓSTICOS E PROGNÓSTICOS FETAIS

Karla Danielle Buzar¹
Kellyane Folha Gois¹
Maria Gabriela Gomes Cavalcante¹
Jacques Douglas Rodrigues de Sousa²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A toxoplasmose é uma zoonose que infecta o gato e inúmeras outras espécies de vertebrados homeotérmicos. A transmissão placentária foi a primeira forma conhecida de transmissão do *Toxoplasma gondii*. O feto é infectado usualmente por taquizoítas que cruzam a placenta a partir da circulação materna durante a infecção primária, mas cistos teciduais dormentes de infecção passada podem reiniciar o ciclo de vida do parasita em gestantes imunodeprimidas e, em casos raros, em gestantes imunocompetentes. O quadro da doença, no homem, varia consideravelmente, sobretudo em função da idade em que se dá a contaminação. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a Toxoplasmose Congênita descrevendo como ocorre a transmissão, a prevenção correlacionando com os diagnósticos e prognósticos fetais. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos publicados sobre toxoplasmose congênita no banco de dados SCIELO BRASIL e livros. Obtendo como resultados para os descritores toxoplasmose-83,33%, toxoplasmose congênita-15,27%, diagnósticos fetais-0,70% e sorologia-0,70%. Conclui-se neste trabalho que é necessário promover a prevenção da toxoplasmose congênita, como também a orientação às gestantes e mulheres em idade fértil sobre os riscos fetais e suas correlações com os diagnósticos sorológicos (IgM e IgG) e conseqüentemente também com os prognósticos gestacionais.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Toxoplasmose congênita; Diagnósticos fetais; Sorologia.

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - (FSA);

² Professor Especialista. Titular da disciplina de Biofísica - (FSA)

Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
ENGENHARIA



TERESINA-PI



ÉTICA AMBIENTAL NO SABER TECNOLÓGICO: LIXO ELETRÔNICO NO BRASIL

Fatima Gabriela Lima de Freitas¹
Domingos Robson Silva Costa²
Daniela de Queiroz Ramos Feitosa.³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O lixo eletrônico é uma realidade significativa no contraste homem moderno versus meio ambiente preservado. De fato, a produção de resíduos é inevitável, mas o problema maior surge quando esses resíduos são descartados de maneira errônea no nicho ecológico. O objetivo dessa revisão literária foi destacar as diferenças e consequências entre descarte correto e incorreto de tais materiais, fazendo uma revisão bibliográfica sobre esse tema destacando o Brasil como um país que em geral ainda não tem uma política de reciclagem desse tipo de material, e citando Teresina como um exemplo de cidade que não foi planejada para ter um destino final correto desses resíduos. O resultado dessa revisão demonstra que o Brasil em relação ao lixo eletrônico necessita muito de planejamentos e de uma atenção de iniciativas públicas, privadas e da própria comunidade, principalmente no que diz respeito ao manejo seguro, e a disponibilização de informações sobre essa categoria de resíduos. Destacando-se também as iniciativas de cunho social que reutiliza materiais eletrônicos tanto na construção de novos equipamentos como em trabalho comunitário de inclusão social em que os equipamentos usados são doados por empresas que não os utiliza, assim evitando um descarte incorreto desses materiais. Percebe-se que o destino final do lixo eletrônico, mesmo nas cidades planejadas não foi um dos focos de atenção do governo ao erguer essas cidades, assim hoje resultando em inúmeras consequências para a população e o meio ambiente ferindo a ética ambiental e tornando visível a disputa entre “Homem moderno versus Meio ambiente preservado”.

Palavras-chaves: Lixo eletrônico. Ética. Meio ambiente. Impacto ambiental.

1. Acadêmica de Engenharia Civil, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, Piauí, Relatora.

2. Acadêmico de Engenharia Elétrica, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, Piauí, Coautor.

3. Mestre em conforto ambiental e eficiência energética, Professora de Engenharia Elétrica, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, Piauí, Orientadora.

Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
FARMÁCIA





ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DA CIMETIDINA E DO OMEPRAZOL NO TRATAMENTO DA ÚLCERA GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL

Melriane Lima Silva¹
Francisca das Chagas Ferreira Rosa¹
Teresinha de Jesus Alencar Barbosa¹
Pollyanna Spíndola Marques¹
Rômulo Rodrigues Coelho¹
Joubert Aires de Sousa²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O estômago é dividido em quatro regiões anatômicas, denominadas cárdia, fundo, corpo e antro, revestido por uma mucosa, que apresenta uma série de depressões e glândulas. A principal função do estômago é receber o alimento ingerido e triturá-lo até formar o quimo, que é impelido no intestino delgado para digestão e absorção subsequentes. A função motora do estômago é regulada em grande parte pelo nervo vago, os mediadores mais importantes são a acetilcolina, a gastrina e a histamina. Ela também secreta ácido, pepsina e fator intrínseco. Este artigo tem como objetivo comparar os efeitos dos medicamentos omeprazol e cimetidina, em lesões gástricas, e observar quais destes tem maior efeito citoprotetor. Após jejum de sólidos de 12 horas, os animais (camundongos) foram divididos em grupos e tratados por via oral (gavagem) com veículo, com os produtos cimetidina 100 mg/kg, omeprazol 20mg/kg, via oral. Após 1 hora do tratamento as lesões gástricas foram induzidas pela administração oral de etanol absoluto (0,2 mL/animal). Decorridos 30 min após a administração do etanol, os animais foram sacrificados por deslocamento cervical e por laparotomia, os seus estômagos foram retirados e abertos pelas suas curvaturas maiores, lavados e fixados com alfinetes em pequenas plataformas de isopor, onde as lesões presentes no estômago foram desenhadas utilizando folhas de transparência, que foram escaneada, sendo área de lesão em mm² calculada (Robert et al., 1979). Concluiu-se que o omeprazol teve melhor efeito citoprotetor que a cimetidina, pois nos animais tratados com omeprazol os níveis de lesão foram menores.

Palavra chave: Úlcera gástrica. Cimetidina. Omeprazol.

1- Acadêmicas do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho - FSA

2- Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho - FSA



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FITOL NO HIPOCAMPO DE *MUS MUSCULULUS SWISS*

Charles B.M.Silva¹

Jéssica P.Costa²

Faculdade Santo Agostinho - FSA

O fitol (3,7,11,15-tetrametilhexadec-2-en-1-ol) é um diterpenóide álcool acíclico insaturado de cadeia longa e ramificada. O estudo avaliou o potencial antioxidante do fitol em hipocampo de camundongos adultos por meio da determinação dos níveis de substâncias ácidas reativas com o ácido tiobarbitúrico (TBARS), conteúdo de nitrito e atividade das enzimas catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD), bem como verificou a concentração da glutatona reduzida (GSH). Camundongos *Mus muscululus swiss* foram tratados com Tween 80 0,05% dissolvido em solução salina 0,9% (veículo; i.p., grupo controle), ácido ascórbico 250 mg/kg (i.p. grupo controle positivo, AC) e com fitol com as doses de 25, 50, 75 mg/kg, i.p., grupos de FIT 25, FIT 50, FIT 75, respectivamente. Após os tratamentos todos os grupos foram observados durante 24 h. O tratamento com fitol reduziu significativamente o nível de peroxidação lipídica e conteúdo de nitrito, sugerindo um papel antioxidante *in vivo* uma vez que foi capaz de reduzir formação de espécies reativas derivadas do oxigênio (EORS) e nitrogênio (ERNS). Além disso, o fitol aumentou a atividade das enzimas CAT e SOD, no hipocampo de camundongos, sugerindo que seu papel antioxidante pode ser devido a modulação positiva dessas enzimas. Nesse estudo também foi verificado que o diterpeno em estudo aumenta os níveis do antioxidante de baixo pelo molecular (GSH) não enzimático favorecendo seu efeito antioxidante. Portanto, os resultados do presente estudo mostram que o fitol, apresenta potencial antioxidante *in vivo* e pode atuar como um agente neuroprotetor cerebral. Este composto pode constituir uma nova estratégia no desenvolvimento de tratamentos para diversas patologias nas quais o estresse oxidativo desempenha um papel importante em sua fisiopatologia.

Palavras-chave: Catalase. Peroxidação lipídica. Superóxido dismutase. Glutaciona reduzida.

¹ Aluno iniciação científica – LAPNEX. ² Doutoranda em biotecnologia – RENORBIO.

e-mail: cbmsilva@ymail.com



FENILCETONÚRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ruy Roberto Porto Ascenso Rosa¹
Francisco Clenildo Lisboa da Silva¹
Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A fenilcetonúria desponta como a mais comum das doenças que envolvem erros congênitos, causada pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase (enzima que normalmente converte fenilalanina em tirosina), sendo a causa mais frequente de retardo mental. Foi descrita inicialmente pelo químico norueguês Asbjorn Fölling, em 1934, que após seis meses de estudo publicou seu achados, denominando a doença recém descoberta como Imbecillitas Phenylpyruvi. Esta doença provoca o acúmulo de fenilalanina e seus metabólitos tóxicos nos tecidos, especialmente no sistema nervoso central. Por ser possível a detecção da falta da enzima ao nascer, é possível o seu diagnóstico através da Triagem Neonatal com o Teste do Pezinho. O lactente ao nascer parece normal devido ter recebido por via placentária os aminoácidos necessários, não interferindo, assim, no desenvolvimento do sistema nervoso que tem maturação máxima somente após o nascimento. O tratamento, que perdura por toda a vida, é feito com auxílio de uma equipe multidisciplinar e consiste na suspensão do aleitamento materno e manejo dietoterápico, além do acompanhamento clínico e laboratorial realizado mensalmente nos primeiros 12 meses de tratamento. Este trabalho faz uma revisão bibliográfica em bases de dados como SCIELO, PUBMED, BIREME, entre outras no período de 2009 a 2013 sobre o tema Fenilcetonúria. Analisam-se o histórico da patologia, a etiologia desse erro inato do metabolismo, seus sintomas, formas de diagnóstico e tratamento. Constatam-se que embora haja bastante avanço na prevenção e tratamento, novas pesquisas são direcionadas na melhoria do tratamento, através da biotecnologia, para proporcionar maior qualidade de vida aos portadores.

Palavras-chave: Fenilcetonúria. Teste do Pezinho. Enzima Fenilalanina Hidroxilase.

1. Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho-FSA

2. Professora Doutora orientadora da pesquisa da FSA



LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: UMA ABORDAGEM CLÍNICA E LABORATORIAL

Rayanne Araujo Pessoa¹-UESPI
Gabriella Pessoa Silveira²-FSA
Gilbert Graciano Silva³-UFPI
Caio Roberto Viana Reis⁴-UNINOVAFAPI

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas por meio de vetores flebotomíneos infectados do gênero *Lutzomyia*. No Brasil, o agente etiológico da leishmaniose visceral (LV), forma mais grave da doença, é a *Leishmania chagasi*. Objetivou-se por meio dessa pesquisa realizar uma compilação bibliográfica sobre os principais métodos utilizados no diagnóstico clínico e laboratorial da Leishmaniose visceral humana para uma melhor compreensão dessa doença. Utilizou-se para isso as bases de dados: Medline, LILACS, Scielo, livros e periódicos, utilizando os seguintes descritores: Leishmaniose visceral humana, diagnósticos, tratamento. A pesquisa foi realizada desde fevereiro de 2013, estendendo à abril de 2013. Os critérios de seleção foram artigos publicados nos últimos dez anos. Foi possível realizar o levantamento de revisão de literatura sobre os principais métodos utilizados no diagnóstico clínico e laboratorial da referida doença, bem como destacar as principais características, sintomas apresentados por essa doença e tratamento. Também foi possível perceber a necessidade de mais pesquisas para o aprimoramento das técnicas usadas para o diagnóstico da LV principalmente no que concerne à especificidade e sensibilidade como também estudos sobre formulações de novos medicamentos, regimes terapêuticos e protocolos de manejo clínico.

Palavras-chave: Leishmaniose. Flebotomíneos. Diagnósticos.

1. Graduada em Ciências Biológicas-UESPI. E-mail: rayannearaujopessoa@hotmail.com.

2. Graduanda em Bacharelado em Farmácia-FSA.

3. Graduado em Bacharelado em Farmácia-UFPI.

4. Graduado em Biomedicina-UNINOVAFAPI. Preceptor de estágio do Centro universitário UNINOVAFAPI.



PERFIL DE RESISTÊNCIA E SENSIBILIDADE DAS BACTÉRIAS ENCONTRADAS NA UTI DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA - PI

Evaldo Hipólito De Oliveira¹
Marcilene Carine De Oliveira²
Naiana Fernandes Da Silva³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Quanto a problemática das infecções hospitalares (IH) a questão é mais séria na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pois, é neste ambiente que o paciente fica mais exposto às IHS, devido a sua condição clínica e a variedade de procedimentos invasivos realizados. O trabalho apresentado teve como objetivo a determinação do perfil de resistência e de sensibilidade das bactérias encontradas na UTI do Hospital de referência em Teresina – PI. A metodologia consistiu na coleta dos dados do período de janeiro a dezembro de 2012 existentes no banco de dados da CCIH das UTIs do Hospital de referência em maio de 2013, seguida do preenchimento de um formulário. Foram analisadas 576 fichas. Os dados coletados foram tabulados para análise e disponibilizados em gráficos e tabelas. O estudo foi submetido ao Comitê de ética em pesquisa (CEP) da instituição. Os resultados mostraram que *Pseudomonas aeruginosa* é resistente alguns antimicrobianos da classe da Cefalosporinas 1^a, 2^a e 3^a geração, da classe das Quinolonas, Sulfonamidas e da classe dos Carbapenems. E *Klebsiella pneumoniae* ESBL é resistente algumas penicilinas, cefalosporinas, aminoglicosídeos e quinolonas, enquanto a *Klebsiella pneumoniae spp* é resistente a alguns aminoglicosídeos e quinolonas. A Classe das Cefalosporinas foi mais utilizada em relação aos outros antimicrobianos. As Cefalosporinas de 3^a e 4^a geração foram as mais usadas durante o ano de 2012 nas UTIs.

Palavras-Chave: Bactérias. Antimicrobianos. Unidade de Terapia Intensiva.

1. Farmacêutico, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho.

2. Aluna do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho (Relatora).

3. Aluna do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho



PERFIL MICROBIANO EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TERESINA - PI

Evaldo Hipólito De Oliveira¹
Marcilene Carine De Oliveira²
Naiana Fernandes Da Silva³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Parte significativa das causas de morte em hospitais é devido a IH e podem ser adquiridas por qualquer paciente internado ou hospitalizado em especial aqueles que estão nas Unidades de Terapia Intensiva UTIs. É necessário conhecer as bactérias mais frequentes e o seu perfil de suscetibilidade para o correto direcionamento da terapia antimicrobiana para os pacientes. Este trabalho teve como objetivo estudar a prevalência bacteriana em exames microbiológicos notificados pela CCIH em pacientes internados na UTI do hospital de referência em Teresina-PI. A metodologia foi realizada com base na coleta de dados do período de janeiro a dezembro de 2012 existentes no banco de dados da CCIH das UTIs do Hospital de referência em maio de 2013, seguida do preenchimento de um formulário. Foram analisadas 576 fichas. Os dados coletados foram formatados e disponibilizados em gráficos e tabelas para posterior análise. O estudo foi submetido ao Comitê de ética em pesquisa (CEP) da instituição. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos pacientes internados era do sexo masculino e a faixa etária mais prevalente foi acima de 59 anos. As principais infecções encontradas nas UTIs foram as respiratórias seguida pelas infecções urinária e sanguínea. Quanto aos microorganismos a *Pseudomonas aeruginosa* foi a bactéria mais prevalente, porém a *Klebsiella pneumoniae* ESBL apareceu em sexto lugar nas UTIs. Os dados apresentados são de importância para o controle das IHS nos hospitais e serviços de Terapia Intensiva.

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva. Bactérias. Infecção Hospitalar.

1. Farmacêutico, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho.

2. Aluna do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho.

3. Aluna do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho (Relatora).



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
FISIOTERAPIA



TERESINA-PI



A RELEVÂNCIA DA HIDROTERAPIA OU HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gualberto de Abreu Soares - UFPI / AESPI¹

Aline Raquel Barros - UFPI / AESPI²

A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa músculo-esquelética crônica, não inflamatória, caracterizada pela presença de dor difusa pelo corpo e sensibilidade exacerbada à palpação de determinados sítios denominados pontos dolorosos (tender points) que são de 11 a 18 pontos conforme a literatura. Atualmente o tratamento da síndrome esta voltado para a minimização dos sintomas, sendo uma frequência à recomendação de treinamento de exercícios. Objetivos: O Objetivo foi investigar na literatura evidências que demonstrem a eficiência do uso de hidroterapia ou hidrocinesioterapia como forma de tratamento da fibromialgia. Metodologia: Foram selecionados 20 artigos de interesse para o estudo, A busca eletrônica foi feita nos bancos de dados LILACS - Índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, MEDLINE - Base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) - e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2003 a 2012. Resultados: 14 artigos fazem conclusão que exercícios aquáticos são uma forma boa de tratamento dos sintomas da FM, 3 artigos fazem comentários que em comparados com outras técnicas a hidroterapia não é a melhor forma de trata a fibromialgia e 3 artigos concluíram que é preciso mais pesquisas para a verificação da relevância da hidroterapia ou hidrocinesioterapia no tratamento da FM. Conclusão: Concluímos que a grande maioria da literatura científica aponta a hidroterapia ou a hidrocinesioterapia como um relevante recurso terapêutico usado para promover uma melhora da qualidade de vida dos pacientes com FM.

Palavras-Chaves: Fibromialgia. Hidroterapia. Hidrocinesioterapia.

1. Licenciado em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Piauí - UFPI. Acadêmico de Fisioterapia – Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI.

2 – Licenciada em Educação Física – Universidade Federal do Piauí - UFPI . Bacharel em Fisioterapia - Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI
Professora Titular da Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO QUADRO ÁLGICO DA OSTEOPOROSE E MEGAPÓFISE TRANSVERSA LOMBAR BILATERAL

Charlanne de Oliveira Marques¹
Felipe Aurélio Nunes de Sousa¹
Ariel de Sousa Nascimento¹
Crystina Deanna Ferreira Santana¹
Seânia Santos Leal²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A osteoporose é uma doença que apresenta redução da massa óssea. A megapófise transversa lombar refere-se à formação congênita anormal de uma vértebra lombar com aumento considerável de seu processo transversal e uma neartrose com o osso ilíaco, causando lombalgia. Objetivo: Avaliar os efeitos de um protocolo fisioterapêutico na redução da lombalgia crônica associada à osteoporose do fêmur e megapófise transversa da última vértebra lombar, bilaterais. Método: Trata-se de uma paciente, com dor lombar grau sete pela Escala Analógica Visual da Dor (EVA), que se intensificava durante a postura de decúbito lateral esquerdo e se irradiava para a região inguinal proximal esquerda. Apresentava constantes fadigas musculares durante deambulação nos membros inferiores e em toda a coluna vertebral, além de hiperlordose cervical, hipercifose torácica e intensa retroversão lombar com escoliose em "S". Foi aplicado um protocolo de dez sessões uma vez por semana constituída de conscientização e reeducação postural, pompage, mobilização neural de raízes nervosas lombares, fortalecimento da cadeia muscular extensora da coluna, diagonais de kabat pélvicas e de membros superior e inferior associados à respiração, exercícios pliométricos, exercícios de estabilização da coluna com bola suíça e treino aeróbico em esteira. Resultados: Foram observadas melhora significativa da dor (grau um) segundo EVA, da funcionalidade e da aptidão física da paciente, especialmente em atividades como levantar-se e deambulação. Conclusão: A fisioterapia atua de forma direta no tratamento destes pacientes, promovendo a redução da dor lombar, a reeducação postural e sua funcionalidade.

Palavras Chave: Dor Lombar. Osteoporose. Fisioterapia.

1. Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho (FSA).

2. Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia Hospital pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Docente da Faculdade Santo Agostinho (FSA).



FISIOTERAPIA DA ATM NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA RELATO DE CASO CLÍNICO

J.A.A.OLIVEIRA¹
M.A.V.MAGALHÃES²

A ATM (Articulação Temporomandibular) é uma das mais complexas do corpo humano, responsável pelos movimentos da mandíbula. Qualquer problema que impeça o adequado funcionamento deste complexo sistema de músculos, ligamentos, discos e ossos é chamado de DTMs (Disfunções Temporomandibulares). O tratamento da dor musculoesquelética por DTM é amplo e depende essencialmente da cronicidade da dor e do comportamento das estruturas envolvidas. Objetivo: apresentar um relato de caso clínico onde há comprovação da eficácia da fisioterapia na ATM como tratamento adjuvante na reabilitação funcional pós-operatória de um paciente com DTMs causada por uma hiperplasia bilateral do côndilo mandibular. Materiais e Métodos: paciente submetido a tratamento cirúrgico para correção da DTMs, no pós-operatório imediato realizou fisioterapia para ampliação da abertura bucal, foi utilizado compressas morna bilateralmente na ATM por cerca de 10 minutos, posteriormente foi realizado exercícios moderados de abertura bucal utilizando palitos de picolé, utilizou-se de início 4 palitos onde a cada sessão aumentava-se a quantidade conforme a sensação dolorosa do paciente, entre a inserção de um palito e outro esperava-se cerca de 2 minutos para adaptação. Resultado: em 15 dias de tratamento fisioterapêutico o paciente conseguiu abertura bucal de 3 cm, um resultados satisfatório, cuja comprovação se deu após uma reavaliação no 2º ano após a cirurgia. Conclusão: as DTMs são patologias multifatoriais e, portanto necessitam de uma abordagem multidisciplinar sendo a Fisioterapia um adjuvante muito eficaz e importante no tratamento pós-operatório.

Palavra-Chave: ATM. Limitação de abertura bucal. DTMs.

1. Acadêmica de Fisioterapia – Faculdade Santo Agostinho - FSA, Teresina-PI.

2. Cirurgiã dentista especialista em cirurgia e traumatologia buco maxilo facial, mestre em genética e toxicologia aplicada e doutoranda em biologia celular e molecular aplicada à saúde, professora de anatomia humana da FSA.



TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES COM HEMOFILIA: REVISÃO SISTÊMÁTICA

Elizângela de Sousa Araújo¹
Denisa Nogueira Sinimbú¹
Joselana Karyne Alves Pereira¹
Lis Linge Sousa Custódio¹
Gilvânia Melo da Rocha²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

A hemofilia é uma doença hereditária de gene recessivo e ligado ao cromossomo X, de incidência quase que exclusivamente masculina, sendo a mulher apenas portadora. Trata-se de uma alteração genética e hereditária, devido à falta ou à diminuição do fator VIII (FVIII) ou fator IX (FIX) da coagulação. A pessoa que tem hemofilia não possui um dos fatores em quantidade ou qualidade suficiente para exercer as funções de coagulação, por isso o sangue demora a formar um coágulo ou, quando este é formado, não é efetivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os recursos e técnicas fisioterapêuticas utilizados em pacientes com hemofilia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas, LILACS e MEDLINE, através da consulta pelos seguintes descritores: “Fisioterapia”, “Reabilitação” e “Hemofilia”. Procuraram-se artigos na íntegra, escritos em Português, publicados nos últimos doze anos, excluindo estudos que não abordavam especificamente o tema e que não obedeceram aos critérios de inclusão supracitados. **Resultados:** A partir de nove artigos selecionados, após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, verificou-se que os tratamentos mais relatados foram: cinesioterapia, recursos eletrotermoterápicos (ondas curtas, ultrassom, tens), crioterapia e hidroterapia. **Conclusão:** São poucos os trabalhos na literatura que relatam a atuação do fisioterapeuta em portadores de hemofilia no âmbito da prevenção e tratamento das complicações musculoesqueléticas decorrentes das hemorragias. Porém, esta é indispensável para prevenir e evitar que as complicações musculoesqueléticas dessa doença evoluam para indicações cirúrgicas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Hemofilia. Revisão.

1. Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho

2. Professora do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho, orientadora do trabalho



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
LETRAS & LINGUÍSTICA



TERESINA-PI



O DISCURSO RELIGIOSO DE VERTENTES NEOPENTECOSTAIS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Abílio Neiva Monteiro¹
Cecília Guedes Borges de Araujo²
Núbia Cristina Freitas Ferreira³
Rita de Cássia Nogueira Lima⁴
Raimundo Isídio de Sousa⁵
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Este trabalho analisa os discursos de representantes de igrejas neopentecostais, Universal do Reino de Deus e Mundial do Poder de Deus, verificando a práxis discursiva e argumentativa, partindo de interpretações de enunciados e vídeos dos cultos dos líderes religiosos no dia 11 de junho de 2013, disponibilizados nos sites oficiais das igrejas, com o objetivo de atrair os fiéis. Esta pesquisa tem como base a Análise do Discurso (AD) e a Teoria da Argumentação, enfatizando algumas categorias entre elas, a ideologia, o interdiscurso e a formação discursiva dos enunciadores e está fundamentada nos autores: Foucault (2008), Mariano (1999), Maingueneau (2002), Orlandi (2007), Perelman (1999). Nesse sentido, podem-se verificar as estratégias discursivas, por meio do que é dito e silenciado, bem como marcas do poder no discurso dos representantes para convencer os enunciadores. Constatou-se que nos enunciados das igrejas, há um forte apelo emocional voltado para o discurso religioso. A Mundial do Poder de Deus é mais incisiva em relação às ofertas dos seus produtos e as doações que as pessoas podem realizar.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Religião. Neopentecostalismo. Argumentação.

1, 2, 3, 4. Discentes do curso de Letras Português do 7º período da Universidade Estadual do Piauí, Campus Clóvis Moura.

5. Professor Mestre do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Piauí.



PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS NOS DISCURSOS DAS OPERADORAS DE CELULAR: TIM E CLARO

Cecília Guedes Borges de Araújo¹

Núbia Cristina Freitas Ferreira²

Rita de Cássia Nogueira Lima³

Abílio Neiva Monteiro⁴

Raimundo Isídio de Sousa⁵

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Os discursos das propagandas caracterizam-se pela informalidade e muitas vezes pela ambiguidade. Sua linguagem é orientada para influenciar, seduzir e persuadir o público alvo. O objetivo deste estudo é analisar os discursos das propagandas das operadoras de telefonia móvel; verificando os elementos verbais e não verbais utilizados nos anúncios, bem como os ditos e não ditos, os pressupostos e subentendidos das propagandas, destacando-se o estudo das cores e dos slogans das empresas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de natureza qualitativa, consubstanciada na metodologia da Análise do Discurso (AD), tendo como teóricos: Cardoso (2003), Charadeau (2006), Fiorin (2002), Guimarães (2012), Maingueneau (2004) e Mussalim (2011). O corpus utilizado na análise foram os logotipos das operadoras (TIM - Você, sem fronteiras X CLARO – Compartilhe cada momento) e as propagandas da TIM (Infinity pedalada), exibida dia 05/04/2013 e da CLARO (O Jornaleiro sabe tudo), exibida dia 09/06/2012. Constatou-se que o discurso apresentado pela operadora Tim emprega a liberdade como algo a ser conquistado e adquirido por meio de seus serviços. Nele está subentendido que “você” é “sem fronteiras” com a Tim, sem fronteiras naturais e virtuais. Em contrapartida, o discurso da Claro é mais apelativo, pois a operadora busca envolver seu interlocutor numa esfera de sentimentos, por isso “compartilhar cada momento” é uma forma de amenizar as vontades e desejos das pessoas. Por meio dessa ideia acreditam de forma inconsciente, que a empresa seja a melhor, senão a única a se conseguir suprir essa necessidade de ser social que as pessoas têm.

Palavras-chave: Discursos Publicitários. Operadoras de telefone. Pressupostos. Subentendidos.

1, 2, 3, 4. Discentes do curso de Letras Português do 7º período da Universidade Estadual do Piauí, Campus Clóvis Moura.

5. Professor Mestre do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Piauí.



A REPRESENTAÇÃO DO REAL EM *RIO SUBTERRÂNEO* DE O. G. REGO DE CARVALHO

Francisca Jheine Andrade Cunha¹
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

O objetivo deste artigo científico é analisar a representação do real em *Rio Subterrâneo* de O.G. Rego de Carvalho. A presente pesquisa é bibliográfica e qualitativa. Para a consecução da análise de *Rio Subterrâneo* aplicou-se a teoria da representação dos seguintes autores: Aristóteles (2004;2005) e Costa Lima(1980). Como resultados verificou-se que o real está presente nos três espaços da narrativa. Em Timon, através da rápida descrição geográfica, incluindo o seu porto. Em Teresina, têm-se os espaços culturais (cine Rex e Olympia) e urbanísticos da cidade (a Praça Landri Sales, o Liceu Piauiense, a ponte João Luís Ferreira). Também são descritos os aspectos culturais do teresinense. Já em Oeiras, analisa-se a representação do real por meio da descrição geográfica e arquitetônica da cidade e dos aspectos socioculturais.

Palavras-chave: *Rio Subterrâneo*. Representação. O. G. Rego de Carvalho.

¹ Graduada em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Artigo resultante de monografia.

² Orientadora: Profa. Dra. Márcia Edlene Mauriz Lima.

Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
NUTRIÇÃO



TERESINA-PI



AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DA LASANHA DE SOJA

Aline Lustosa¹ | Esthefania Medeiros¹
Jackeline Barbosa¹ | Jaíne Manuela¹
Karine Feitosa¹ | Marillya Oliveira¹
Munique Angélica¹ | Naiana Mara¹
Ravena Maria¹ | Vanda Maria¹
Odara Maria Sousa Sá²

O objetivo deste trabalho foi elaborar um produto utilizando a proteína de soja com o fim de avaliar sua aceitabilidade. Sabe-se que a soja é considerada uma fonte de proteína completa, isto é, com quantidades significativas de todos os aminoácidos essenciais, possuidora não apenas de proteína vegetal de alta qualidade, como também fibras, ácidos graxos poliinsaturados e isoflavonas. A soja é encontrada no mercado em diferentes formas, como grão, farinha de soja, extrato de soja (“leite de soja” em pó ou fluido), proteína texturizada, além de estar presente em uma série de outros produtos, como margarinas, óleos vegetais, massas e biscoitos. No trabalho apresentado, criou-se uma lasanha composta de pão integral e proteína texturizada de soja, onde a mesma foi avaliada por cinquenta pessoas, dentre eles funcionários, alunos e professores do anexo da Faculdade Santo Agostinho, através de uma tabela hedônica. Na tabela os resultados variavam desde desgostei muitíssimo até a opção gostei muitíssimo, onde foi obtido um resultado satisfatório com tal experimento, resultando uma aceitabilidade com média estatística de 8,7 da lasanha de soja, que quer dizer de acordo com a escala hedônica “gostei muito”. Observou-se que o sexo feminino obteve uma maior aceitabilidade ao prato. É perceptível que a proteína de soja não é a principal fonte de alimento dos brasileiros por uma questão cultural, porém a aceitabilidade da mesma através do prato foi satisfatória, concluindo-se que com criatividade e sem mudanças radicais de hábito sempre existe a possibilidade de aderir alimentos saudáveis no cotidiano.

Palavras-chave: Proteína texturizada. Escala hedônica. Lasanha de soja

1. Acadêmicas do curso de Nutrição da Faculdade Santo Agostinho - FSA, 3º período, Teresina-PI.

2. Professora Mestre, docente do curso de Nutrição da Faculdade Santo Agostinho - FSA Teresina-PI



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS DE TERESINA-PI.

*Aline Lustosa¹ | Esthefânia Kalynne¹
Jackeline Barbosa¹ | Jaine Manuel¹
Karine Feitosa¹ | Naiana Mara¹
Ravena Maria¹ | Sanny Medeiros¹
Tuanny Coimbra¹
Odara Maria Sousa Sá²*

O pouco conhecimento das crianças quanto à nutrição e hábitos alimentares saudáveis tem demonstrado que as escolas, os pais e a mídia conduzem mensagens insuficientes e ineficazes de hábitos alimentares saudáveis. Como há crianças que ficam na creche de oito às dez horas por dia, é durante este tempo que elas recebem dois terços de suas necessidades nutricionais, além de outros tipos de oferta. Baseado nisso o presente trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional em crianças pré-escolares por meio de índices antropométricos a fim de diagnosticar seu estado de carência ou de sobrepeso, bem como seus riscos nutricionais e avaliação do seu crescimento. Estudo de corte transversal realizado em maio de 2013 em uma creche situada na cidade de Teresina-Pi. Avaliaram-se quarenta crianças com faixa etária inferior a cinco anos, onde a avaliação nutricional foi feita por antropometria e analisada pela classificação do SISVAN 2008, e os índices adotados pelo MS (P/I, A/I, P/A, e IMC/I), onde se pode observar que das 40 crianças, 19 crianças (47,5%) apresentaram-se eutróficas, 21 (52,5%) apresentaram peso elevado e nenhuma destas apresentou desnutrição. Podendo concluir assim que a ocorrência de excesso de peso acima do esperado na curva normal pode refletir o padrão alimentar, indicando a necessidade de intervenções de educação e saúde através da implementação de dietas mais balanceadas, a prática de orientação nutricional e estimular hábitos alimentares saudáveis, pode, conseqüentemente, reduzir à prevalência desses distúrbios e prevenir doenças crônicas não transmissíveis melhorando assim à qualidade vida.

Palavras-chave: Índices antropométricos. Sobrepeso. Pré-escolar. Hábitos alimentares.

1. Acadêmicas do curso de Nutrição da Faculdade Santo Agostinho - FSA, 3º período, Teresina-Pi.

2. Professora Mestre, docente do curso de Nutrição da Faculdade Santo Agostinho - FSA Teresina-Pi



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES EM ESCOLA PARTICULAR NO CENTRO DE TERESINA – PI.

Ana Teresa Abreu Silva¹ | Darlene Santos¹
Conceição de Maria Silva de Oliveira¹
Dhully Kássia Abreu¹ | Elimar Alves¹
Jéssica Stephanie Martins Carvalho¹ | Leticianny Rocha¹
Ludmila Dias¹ | Maria Helena¹
Maria Odete Feitosa¹ | Reginaldo Gomes¹
Samanta da Silva Cardoso¹ | Odara Maria de Sousa Sá².

O presente trabalho foi produzido com o objetivo conhecer o perfil nutricional de adolescentes de uma escola em Teresina, utilizando as medidas antropométricas e a classificação de IMC de acordo com o Ministério da saúde, fez-se um estudo transversal, com uma amostra utilizada de 50 pessoas, 35% do sexo feminino e 15% do sexo masculino, com idades entre 10 e 19 anos em Teresina-Piauí. Obtiveram-se 68% de eutrofia 14% na faixa de excesso de peso e obesidade e 18% com Desnutrição I e II. Obteve-se percentual elevado de distúrbios nutricionais. Concluiu-se que os adolescentes estudados apresentaram adequado estado nutricional em sua maioria (68%).

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional. Adolescentes. Avaliação Antropométrica. Estado Nutricional.

1 Acadêmicos do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Localizada em Teresina – Piauí.

2 Professora mestre.. Orientadora do trabalho. Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA, localizada em Teresina – Piauí.



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALUNOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA – PI.

Aline Gabrielly¹ | Amanda Moura¹
Daniely Lemos¹ | Eduardo Dama¹
Fabrícia Karla¹ | João Pedro
Márcia Oliveira¹ | Maire Nathalia¹
Nina Karine¹ | Patrícia Lorena¹ | Valdinaira¹
Odara Maria de Sousa Sá².

A avaliação nutricional completa do adulto abrange como nos outros ciclos da vida, parâmetros antropométricos, clínicos, bioquímicos e dietéticos. O objetivo deste estudo foi de avaliar o estado nutricional de adultos em uma instituição de ensino superior na cidade de Teresina - PI. O estudo foi do tipo transversal, coletando parâmetros como peso, circunferência abdominal e altura. Foram feitas 50 avaliações, sendo 25 do gênero masculino e 25 do feminino, onde se utilizou como ponto de corte todos os indivíduos com idade inferior a 19 anos e superior a 59. Ao analisar os resultados obtidos vimos que, tantos indivíduos homens como mulheres, encontrou-se em maior quantidade eutróficos. A grande possibilidade de aumentar o número de indivíduos obesos e com riscos de complicações no sistema circulatório é muito grande devido à falta de hábitos saudáveis e prática de exercício físico. Os bons hábitos alimentares vão funcionar como fator protetor se for adotados ao longo da vida.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Estado nutricional. Excesso de peso. Desnutrição.

¹ Acadêmicos do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Localizada em Teresina – Piauí.

² Professora mestre.. Orientadora do trabalho. Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA, localizada em Teresina – Piauí.



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS EM TERESINA - PI

ÁdelaMiseia Carvalho Bastos¹ | DanyellaRodrigues de Carvalho¹
Izadora Cristina Soares de Oliveira¹ | Larissa Francisca Silva Bílio¹
Leyanne Borges Rodrigues¹ | Rayanne Katrynne Fonseca Oliveira¹
Marciane Santos Almeida¹ | PamelaYanna Machado de Brito Lima¹
Odara Maria de Sá².

De acordo com a Organização Mundial de Saúde “são considerados idosos, nos países em desenvolvimento, considera-se a idade de 60 anos”. O envelhecimento populacional é hoje fenômeno universal, característico tanto dos países desenvolvidos como, de modo crescente, dos países em desenvolvimento. A avaliação do estado nutricional de idosos pode ser considerada um desafio, tendo em vista todas as alterações decorrentes do envelhecimento. O presente artigo tem como objetivo descrever o perfil nutricional e avaliar a prevalência de eutróficos, baixo peso e sobrepeso de idosos residentes em um Bairro e em um Abrigo de Teresina (PI). O estudo transversal foi conduzido com 44 idosos residentes no Bairro e do Abrigo de Teresina. Onde no Bairro, avaliou-se 30 idosos, 14 do sexo feminino e 16 do sexo masculino. No Abrigo avaliou-se 14 idosos, 5 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Realizou-se o diagnóstico do estado nutricional por meio do critério do Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a classificação: baixo peso, eutrófico e sobrepeso, e interpretou-se o peso, e a estatura e de acordo com as técnicas propostas pelo SISVAN. Os resultados obtidos mostram que no bairro os idosos apresentaram 10% (3 idosos) baixo peso, 57% (17 idosos) eutrofia e 33% (10 idosos) sobrepeso. E no Abrigo os idosos apresentaram 28% (4 idosos) baixo peso, 42% (6 idosos) eutrofia e 30% (4 idosos) sobrepeso. Pode-se concluir que é de suma importância a avaliação do estado nutricional de idosos devido às várias alterações fisiológicas nessa fase da vida.

Palavras-chave: Idosos. Avaliação nutricional. Antropometria. IMC.

¹ Acadêmicos do curso de Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.

² Professora Mestre do Curso Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DEFICIÊNCIA DE NUTRIENTES EM IDOSOS

Izabelle Silva de Araujo¹
Raissa Alves de Araujo¹

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial, tornando-se foco de atenção crescente por parte de muitos cientistas. A nutrição como um componente da saúde e do tratamento da doença no idoso, depende do conhecimento das recomendações nutricionais e também da capacidade de avaliar, de forma eficaz, as suas necessidades nutricionais. Objetivo: Portanto este trabalho teve como objetivo identificar os métodos utilizados na avaliação nutricional do idoso as principais deficiências de nutrientes ocorridas nessa fase. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram identificados e analisados 36 trabalhos publicados entre os anos de 1990 e 2010, nos bancos de dados LILACS, BIREME, MEDLINE e SCIELO. Na determinação do estado nutricional do idoso a partir da antropometria, são utilizadas medidas simples como peso, estatura, circunferências (do braço, da panturrilha e cintura) e pregas cutâneas tricipital e subescapular. As recomendações de nutrientes para o idoso são, ainda, geralmente, extrapoladas das recomendações obtidas para crianças e adultos jovens. O consumo inadequado de micronutrientes está associado à diminuição da imunidade mediada por células e conseqüentemente ao aumento da incidência de infecções na população de idosos. Por meio da avaliação nutricional, é possível identificar indivíduos em risco nutricional e estabelecer programas de intervenção com o objetivo de reduzi-lo. Porém são escassas as referências específicas para a população idosa tornando necessário que mais estudos sejam desenvolvidos a fim de prevenir os distúrbios nutricionais bem como melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Deficiências nutricionais. Idoso.

1 Nutricionista. Especialista em Nutrição Clínica.

2. Docente da Faculdade FAP/Maurício de Nassau. Parnaíba-Pi.



BIOMASSA DE BANANA VERDE E SUA RELAÇÃO COM A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO LITERÁRIA

Luziane Oliveira Alencar¹
Ana Carolina de Castro Ferreira Fernandes²
Faculdade Santo Agostinho – FSA

Constipação intestinal é uma condição frequente, acometendo elevado número de indivíduos após as mudanças nos hábitos alimentares da população, que tem propiciado o aumento da incidência. Essa doença acomete principalmente mulheres, idosos, gestantes e crianças. O objetivo do trabalho é realizar um estudo de revisão sobre a relação da Biomassa de banana verde com a constipação intestinal, destacando sua importância no melhoramento da doença. A pesquisa foi realizada por revisão de estudos recentes em artigos científicos e periódicos nas bases de dados Bireme, Medline e Scielo. Foram selecionados artigos publicados no período entre 2000 a 2012 que tiveram conveniência com o assunto. A constipação intestinal pode provocar grande desconforto nos portadores e repercutir negativamente na sua qualidade de vida e no seu desempenho pessoal. A biomassa é extraída por meio do cozimento e processamento da banana verde, podendo ser aplicado em vários produtos alimentícios e o consumo da biomassa de banana verde contribui para o bom funcionamento do intestino, pois o amido resistente presente na Biomassa de banana verde efeitos fisiológicos ao da fibra alimentar e pode ser utilizado como auxiliar no tratamento da constipação, em função do aumento da umidade e produção de fezes. Entretanto, são necessárias técnicas adequadas para a quantificação do amido resistente nos alimentos, cujos resultados correlacionem com a resposta biológica, permitindo melhor avaliação de seus efeitos fisiológicos. Conclui-se que a Biomassa de banana verde tem uma forte relação com a constipação intestinal, principalmente no que se diz respeito a diminuição dessa condição pelo amido resistente.

Palavras-chave: Amido resistente. Constipação intestinal. Biomassa de banana verde.

¹ Acadêmica em Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.

² Docente Especialista do Curso Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina- PI.



VITAMINA D E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Ádela Misséia Carvalho Bastos¹
Luziane Oliveira Alencar¹
Elenise Stuker Fernandes Freitas²
Faculdade Santo Agostinho – FSA

As doenças crônicas não transmissíveis passaram a ocupar o primeiro lugar como causas de mortalidade geral, principalmente as doenças cardiovasculares (DVC). Vários estudos têm evidenciado uma relação entre as DCV e os níveis inadequados de vitamina D. O objetivo do trabalho é realizar um estudo de revisão sobre a relação da vitamina D com as doenças cardiovasculares, destacando sua importância nessa epidemia. De acordo com o estudo realizado, a literatura relaciona a vitamina D com as doenças cardiovasculares, onde várias hipóteses têm sido propostas, o que inclui: regulamento renina para baixar a pressão arterial, melhoramento da adesão vascular, fazendo com que diminua os níveis de hormônio da paratireóide e melhoramento do controle glicêmico. Conclui-se através dos estudos realizados que a vitamina D tem uma forte relação com as doenças cardiovasculares, entretanto alguns estudos que fazem essa associação ainda não deixaram claro essa evidência, fazendo-se necessários novos estudos.

Palavras-chaves: Doenças crônicas não transmissíveis. Doenças cardiovasculares. Vitamina D.

¹ Acadêmicos em Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.

² Professora Mestre do Curso Nutrição - Faculdade Santo Agostinho, Teresina- PI.



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
PSICOLOGIA



TERESINA - PI



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DIANTE PACIENTES FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: CÂNCER

Alzira Sousa¹
Barbara Bastos¹
Karen Maria¹
Láisa Cristina¹
Louise Albuquerque¹
Maira Sousa¹
Ramonna Myrian¹
Renata Laís²

Faculdade Santo Agostinho – FSA

O presente artigo será desenvolvido a partir do método bibliográfico que abordará a importância da atuação do psicólogo no âmbito hospitalar, visando compreender como este atuará de forma a possibilitar ao paciente uma melhora no seu estado, ou seja, que a hospitalização e a doença possam causar a ele. Neste sentido, o objetivo central do psicólogo é minimizar ao máximo o sofrimento que o paciente venha a sentir, ajudando-o a enfrentar a suas crenças e os mecanismos de defesas que este poderá apresentar no decorrer do diagnóstico da sua patologia. Vale ressaltar que o psicólogo não ajudará somente o paciente, mas também a família deste e a equipe multidisciplinar, ou seja, facilitar o diálogo entre a tríade paciente – família – equipe, para que ele não se sinta sozinho e agrave mais o seu problema.

Palavras-chave: Psicologia. Psicologia Hospitalar. Oncologia. Câncer.

1. Alunas da Faculdade Santo Agostinho, graduandas do 5º período do Curso de Psicologia.

2. Professora de Estágio Básico V: Elaboração e Apresentação Final da Pesquisa da FSA.



A AUTOAFIRMAÇÃO DO “EU” A PARTIR DA NEGAÇÃO DO “OUTRO”: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Francisco Renato Lima¹
Jovina da Silva²
Faculdade Santo Agostinho – FSA

No cenário de uma sociedade pós-moderna, as questões de caráter sociocultural, sobretudo de demarcação de identidade, a partir da relação da afirmação do “eu” em negação ao “outro”, irrompem os limites de velhos dilemas entre indivíduos e sociedade, comportamento e liberdade. As identidades são marcadas, portanto, por tensões e relações conflituosas entre os agentes sociais. Neste sentido, este estudo tem como objetivo investigar a relação de conflito existente entre o “eu” e o “outro”, a partir de aportes teóricos que contemplam as noções de sujeito, poder, liberdade e individualismo, como elemento etnocêntrico construtor e demarcador de identidade na sociedade contemporânea. Para tal, utilizou-se abordagem bibliográfica, de caráter qualitativo, a partir dos referenciais teóricos de autores como: Ciampa (1987), Díaz; Stirner (2002), Foucault (1998/2007), Goffman (1988), Hall (2004/2007), Mauss (2003), Rousseau (2002), Rocha (1994), Stirner (2004), Sartre (2003), Woodward (2007), entre outros. Os resultados revelam a importância de uma transformação nos modos de pensar e agir coletivamente, buscando principalmente, conhecer cuidadosamente as questões sociais e culturais que formulam um conceito de construção identitária. Tomando esta, numa perspectiva democrática e relativista. Infere-se, portanto, que é necessário afastar-se do pensamento etnocêntrico, preconceituoso e estereotipado daquilo que é diferente do meu “eu”, e caminhar na direção de relacionamentos baseados no respeito, na ética e na cidadania, onde os “eus” e “outros” possam caminhar juntos, numa perspectiva de buscar conhecerem-se e reconhecerem-se como “espelhos”, que se veem, se conectam e se complementam na construção da subjetividade humana, isto é, inseparáveis.

Palavras-chave: Identidade. “Eu” e “Outro”. Afirmação e Negação.

¹ Pedagogo (FSA). Especializando em Neuropsicopedagogia Clínica e Educação Inclusiva com Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Darcy Ribeiro. Graduando em Licenciatura Plena em Letras - Português e Francês (UFPI). Com experiência na rede pública e privada de ensino.

² Filósofa (UFPI). Pedagoga (FAEL). Docente da FSA. Mestra em Educação (UFPI).



O CONCEITO DE MORTE PARA CRIANÇAS NAS DIFERENTES FASES DO DESENVOLVIMENTO

Ananda Rodrigues dos Passos¹
Aldenir Desiderio Sousa¹
Antônia Vanessa Pereira Sousa¹
Denise Feitosa de Carvalho¹
Gisele Dayane da Silva Lima¹
Ludymila de Sousa Silva¹
Dyego Carvalho Costa² - UESPI / UNB
Faculdade Santo Agostinho – FSA

A morte faz parte da fase do desenvolvimento humano como um aspecto natural e certo. Todos os dias nos noticiários regionais e nacionais existem matérias sobre o assunto, porém não é um tema discutido com tanta naturalidade em nossa sociedade, principalmente com as crianças, no qual os adultos acreditam ser um discurso de sofrimento e tristeza e com isso poupa-as do mesmo. Esse artigo examina pesquisas e publicações a cerca do luto infantil, da dinâmica de construção do significado de morte dentro de cada etapa do desenvolvimento infantil, abordando a teoria do desenvolvimento cognitivo na visão do teórico Jean Piaget e do desenvolvimento psicossocial de Erik Erikson, considerando também as experiências individuais de cada criança, visto que estas são seres ativos e estão inseridas em seu contexto sociocultural. Os resultados mostram que a criança dependendo do estágio cognitivo ao qual se atua, possui percepção e significados característicos e típicos para o vocábulo luto e morte. O que faz chegar à conclusão que é na fase do nível operacional concreta de Jean Piaget, caracterizado pelo pensamento lógico e frequentemente situado entre 7 e 11 anos de idade que a criança desenvolve o conceito bem mais formulado a respeito do sentido concreto de morte e luto. Interligados a esse aspecto, outro fator que devemos considerar são as vivência e experiências individuais em relação ao tipo de morte (esperada ou repentina), como também o meio sociocultural da criança e o diálogo são fatos essenciais para à construção do significado de luto e morte.

Palavras-chave: Conceito de morte. Tanatologia. Desenvolvimento cognitivo. Luto infantil

1. Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho-FSA. Teresina-PI

2. Professor do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho-FSA. Teresina-PI



CORRESPONDÊNCIA VERBAL E NÃO-VERBAL NO CONSUMO DE PRODUTOS DE SEX-SHOP'S: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Amanda Ranyelle da Conceição Baps¹
Ediléya Lima Soares¹
Joselane Pinheiro de Aquino¹
Paulo Rennan Milhomem Almeida¹
Tamires de Oliveira Sousa¹
Dyego Carvalho Costa² - UESPI / UNB
Faculdade Santo Agostinho – FSA

O crescente aumento da procura do mercado de produtos de Sex-shop pelos vários tipos de público, tem provocado uma mudança na visão de marketing dessas lojas exigindo assim que as mesmas adotem várias alternativas para atender a demanda desses consumidores. Na pesquisa foram feitos questionários para analisar quais as influências que levam à esses consumidores a procurarem esses estabelecimentos com o intuito de identificar o que chama mais atenção dos consumidores, suas percepções a respeito das lojas e seus hábitos de consumo. Para isso fizemos um questionário com (02) donos ou atendentes de (02) empresas do ramo, no qual foram feitas perguntas exploratórias sobre os consumidores. Assim como foram feitos dois questionários para 30 consumidores sendo um questionário anterior e um posterior à compra. O presente trabalho pretende identificar através da correspondência verbal, os fatores que controlam o comportamento de consumir produtos eróticos assim como os controladores da correspondência ou não correspondência. No trabalho constam as análises e os resultados preliminares da pesquisa.

Palavras-chave: comportamento do consumidor. Correspondência. Consumo de produtos eróticos.

1. Estudante de Psicologia- Formação em Psicólogo na Faculdade Santo Agostinho

2. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2009), Mestre em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília e Doutor em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília.



O EFEITO DA PUNIÇÃO NA NÃO CORRESPONDÊNCIA VERBAL E NÃO VERBAL DENTRO DO JOGO DILEMA DO PRISIONEIRO

Beatriz de Fátima Mota de Paiva de Almeida¹
Elizalina Souza Bueno¹
Fernanda Silva Souza¹
Francisca Vitoria de Lima e Sousa¹
Frankilene da Costa Nascimento¹
Jeyselane Chaves de Freitas¹
Raianne Almeida Ferreira¹
Dyego Carvalho Costa² - UESPI / UNB
Faculdade Santo Agostinho – FSA

Este trabalho tem como objetivo analisar o efeito da punição e do reforço dentro da correspondência verbal e não verbal, utilizando como meio o jogo do Dilema do prisioneiro, onde os participantes ficam no dilema de cooperar e competir, tendo acréscimos de pontos, ou diminuição de acordo com as condições apresentadas. O jogo consistia em o participante escolher entre a carta vermelha (cooperar) e a carta verde(competir)Os resultados obtidos não foram o esperado pelos experimentadores, trazendo algumas inquietações e abertura para novas pesquisas.

Palavras-chaves: Análise do comportamento. Punição. Correspondência.

1. Estudante de Psicologia- Formação em Psicólogo na Faculdade Santo Agostinho

2.Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2009), Mestre em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília e Doutor em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília.



LUTO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA GESTALT – TERAPIA

Adriana Cláutenes Lemos Soares¹
Laís de Meneses Carvalho Arilo¹

O presente trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica acerca do luto infantil e Gestalt-terapia. Discute-se nessa pesquisa o conceito de luto, conceito de Gestalt-terapia, as fases do luto em cada etapa do desenvolvimento infantil, a percepção da morte pela criança e por fim faz-se um paralelo com a Gestalt-terapia com o objetivo de explorar o processo de luto vivenciado pela criança. Kovaks (1992), Torres(2012), Kübler-Ross (2008), Bowlby (1984, 2002), Sanders(1999), Dalgarrondo(2012) são os autores que embasam essa discussão e do ponto de vista da Gestalt-terapia foi utilizado como referencial, Ribeiro(2007), Hycner (1998), Yontef (1998), Oaklander (1980), Pinto(2009). Compreende-se a necessidade do contato da criança com o processo de morte, bem como a importância do terapeuta vale-se do diálogo e da relação dialógica em si para trabalhar essa questão com a criança e proporcionar sua auto- regulação.

Palavras-chaves: Luto. Luto infantil. Gestalt-terapia.

¹ Graduada em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho e especialista em Gestalt- terapia com ênfase em psicoterapia pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Piauí.



REPRESENTAÇÃO SOCIAL E MERCADO DE TRABALHO: A REPRESENTAÇÃO OU REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO

Cláudia Noana Soares Sousa¹

Ívina Karen R. de Araújo¹

Joana Amélia Barros A. Paz¹

Werlany Euflávia do Nascimento¹

Renata Laís Rodrigues dos Santos Forte²

Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente artigo sugere o debate em torno da representação social de transexuais no mercado de trabalho, analisando de forma sucinta a problemática da conceituação do que seja o ou a transexual e a formação de uma representação social a respeito dos mesmos. Além das possíveis dificuldades de sua inserção no mercado de trabalho. Tendo como objetivo entender como se dá a relação do transexual com os demais colaboradores no mercado de trabalho, além de definir o que se entende por representação social, ou seja, relações construídas coletivamente e também individualmente a respeito de um dado objeto ou tema. Assim utiliza-se a representação social como algo singular e não estático podendo modificar-se ao longo do tempo. Utilizando-se da revisão de artigo para contextualização do que seja mercado de trabalho, representação social e transexualismo, a fim da identificação das representações sociais em volta da figura do ou da Transexual no mercado de trabalho. Com isso conclui-se que a Representação Social do Transexual no Mercado de Trabalho assim como na sociedade ainda está envolta em “achismos simbólicos” não sendo reconhecida a real definição do que seja o ou a Transexual.

Palavras-chave: Transexualismo. Representação Social e Mercado de trabalho.

1. Alunas do curso de Psicologia na Faculdade Santo Agostinho

2. Possui graduação em Psicologia - Formação de Psicólogo pela Faculdade Santo Agostinho (2008). Especialista em Psicologia Organizacional com Habilitação em Docência Superior, pelo Centro de Ensino do Vale do Paraíba e Especialista em Psicologia Clínica, pela Faculdade Santo Agostinho. Auna do Mestrado Profissional em Saúde da Família - UNINOVAFAPÍ. Professora de Seleção e Orientação Profissional e Estágios Básicos (Iniciação Científica) do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho. Atua na área de atendimento psicoterápico, com adolescentes, adultos e idosos.



QUAL O EFEITO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS¹

Arley Kleyton da Silva²
Augusto Cezar Cavalcanti de Souza²
Cristiany Beatriz da Silva Gameiro²
Suzi Farias dos Santos²
Waldyr da Conceição dos Santos²
Dyego Carvalho Costa³ - UESPI / UNB
Faculdade Santo Agostinho – FSA

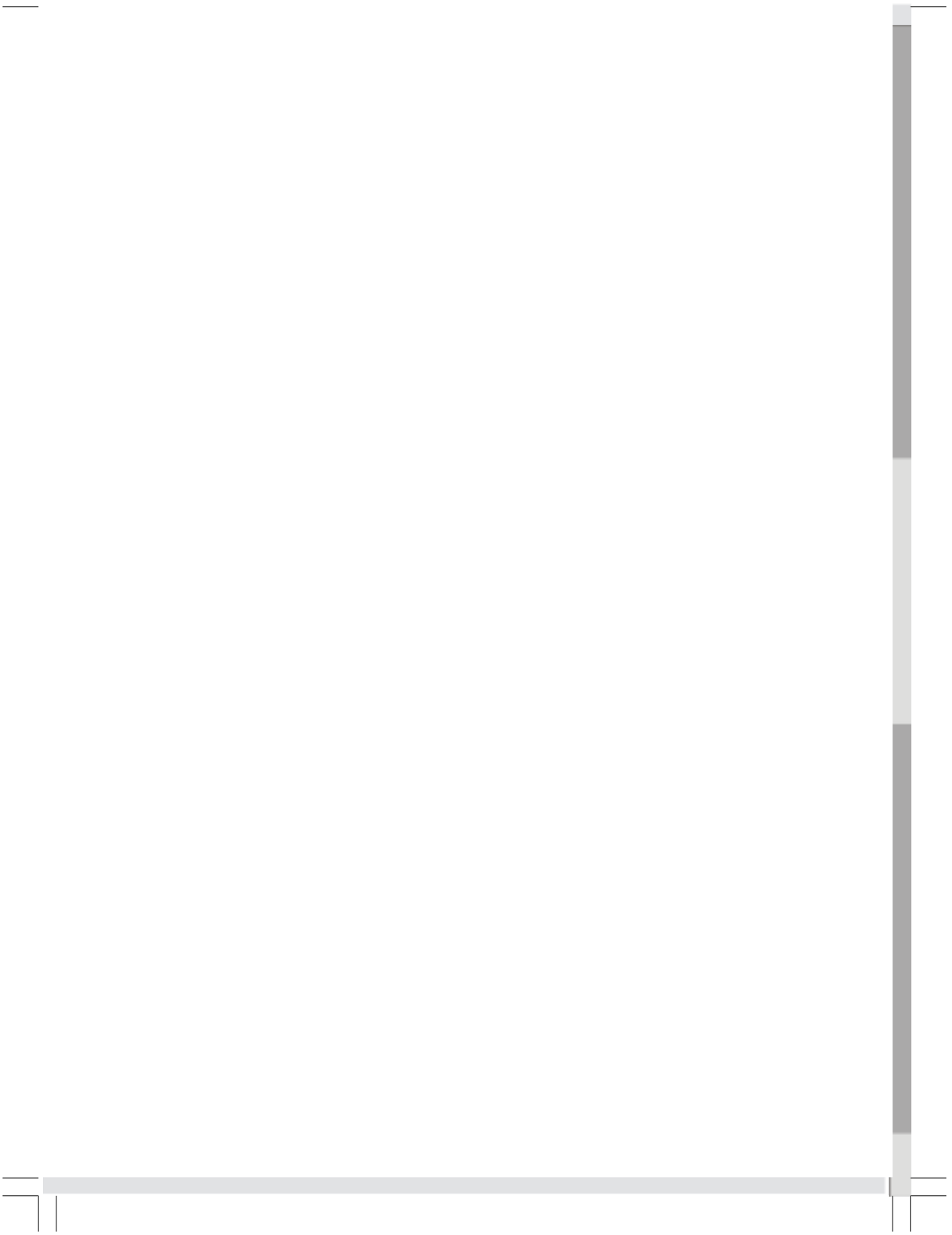
O Desenvolvimento de habilidades sociais precisa ser trabalhado de forma efetiva no processo de formação acadêmica do curso de psicologia, pois a ausência de disciplinas que trabalhem de forma eficiente os repertórios de habilidades sociais na formação profissional é danosa, tendo em vista que o profissional de psicologia trabalha com a relação direta com seus clientes, mas para que tais habilidades possam ser melhor desenvolvidas é necessário compreender o papel do curso de psicologia neste processo e que mudanças ocorrem nas habilidades sociais do graduando durante o curso. O presente estudo consiste em uma contribuição promissora por evidenciar qual o efeito do curso de psicologia no desenvolvimento das habilidades sociais, para se alcançar tal intento foram feitas comparações de resultados obtidos através do IHS (Inventário de Habilidades Sociais) entre Acadêmicos do primeiro, quinto e nono períodos comparando o desenvolvimento de HS em estudantes de psicologia, mostrando quais habilidades há evoluções, quais há decréscimos e quais se mantêm estáveis não sofrendo alterações substanciais no decorrer da graduação, tais comparações também são feitas por gênero, proporcionando um material de importância singular para quem pretenda estudar habilidades sociais em estudantes de Psicologia, tendo em vista que os dados aqui encontrados, foram detalhados de forma diferenciada, mostrando não apenas a evolução geral por fatoriais, pois são descritos os resultados obtidos nas habilidades específicas que compõem cada fatorial apresentando as que mais se destacam por gênero e período.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, Estudantes, Psicologia.

1 Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho, como requisito para aprovação na disciplina Estágio Básico V. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho, tendo sido realizados os procedimentos éticos conforme resolução 196 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), no que diz respeito à pesquisa com seres humanos.

2. Acadêmicos do Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho - Teresina-PI

3. Dyego Carvalho Costa é orientador do trabalho. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2009), Mestre em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília e Doutor em Ciência do Comportamento pela Universidade de Brasília.



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda - ATE
FACULDADE SANTO AGOSTINHO

resumo dos
trabalhos de
SERVIÇO SOCIAL



TERESINA-PI



A EFETIVAÇÃO E OS DESAFIOS DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE ÀS CONTROVÉRSIAS DA SOCIEDADE CAPITALISTA¹

Ana Letícia Rufino da Silva Moura²

Fernanda Lima Dias²

Jéssica Neudélia Freitas Melo²

Rosalice Eloi Ribeiro Lopes²

Tayla Thayani Natureza do Rosário Silva²

Luciene Ferreira Mendes de Carvalho³

Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente artigo busca retratar a importância do projeto Ético-Político do Serviço Social como guia norteador das práticas do assistente social, mas sem perder o viés da contemporaneidade respaldada nos moldes capitalistas. Esse capitalismo traz em seu bojo as expressões da questão social tendo em vista o confronto existente entre as classes sociais e a produção e reprodução das relações sociais, materializados em suas múltiplas expressões, na qual se constituem em objeto de estudo do Serviço Social, tornando-se esta uma profissão de suma importância na consolidação e garantia dos direitos das classes que são menos favorecidas desse sistema. A profissão de Serviço Social advém da necessidade de sensibilizar as classes e caminhar rumo a um futuro mais justo, menos desigual e onde as riquezas possam ser repartidas igualmente, no entanto deve ser ressaltado que a profissão de Serviço Social andava atrelada à Igreja Católica onde a benemerência e o assistencialismo eram reflexos das práticas desses profissionais motivados pelo capitalismo alienante e predatório. O projeto Ético Político surgiu dessa problemática e caminha junto ao Código de Ética de 1993, a lei que regulamenta a profissão (Lei 8662/93) e as diretrizes curriculares de 1996, e tenta na contemporaneidade se efetivar como rumo ético a ser traçado pelos profissionais e tem como desafios, combater criticamente os preceitos do capitalismo, mas para isso requer um profissional que se habilite a ser criativo, crítico, propositivo e mediador, além de um aporte de conhecimento teórico e prático (práxis) para atuar frente às controvérsias da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Serviço Social. Projeto Ético-Político. Capitalismo.

1. Artigo apresentado na Semana Científica da Faculdade Santo Agostinho.

2. Acadêmicos do curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho

3. Professora da Faculdade Santo Agostinho, orientadora deste trabalho. Mestre em Políticas Públicas pela UFPI.



ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: O DESAFIO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DO SIGILO PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Leydiane Lopes Lima¹
Lucia Raimunda Mota Vieira¹
Maria de Lourdes Pereira de Oliveira¹
Marcela Christina da Silva Sartório¹
Mara Dalila Rodrigues Teixeira¹
M^a de Fatima Martins Araújo¹
Luciene Ferreira Mendes de Carvalho ²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente artigo versa sobre a ética e o serviço social, uma construção crítica acerca do desafio do profissional de serviço social em manter o sigilo profissional, pois esse é um elemento indispensável no exercício da sua profissão. Isso em face de atribuições decorrentes de atividades que não é da competência do Assistente Social, como também por vezes em decorrência do ambiente de trabalho que não favorece a privacidade. A partir de um embasamento teórico pautado em autores como Barroco, Simões e Vázquez, através de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, situando a importância da ética no fazer profissional para garantir qualidade do atendimento ao usuário sobretudo no que diz respeito ao sigilo profissional. Também foi analisado o art. 15 do Código de Ética do assistente social como um instrumento para assegurar e constituir um elo de confiança entre o profissional e o usuário, uma vez que a confiança se estabelece como um elemento indispensável para o sucesso do atendimento. Tudo isso, com a finalidade de defesa e proteção da intimidade tanto do usuário como do profissional. De tal modo que a revelação de informações do usuário ou de outros em decorrência do exercício profissional se constitui como quebra do código de ética e fere a liberdade e do usuário. Todavia o código prevê casos em que o sigilo poderá ser quebrado. Desse modo, este trabalho se constitui a partir de uma análise crítica sobre os direitos e deveres que consubstanciam a atividade do assistente social, principalmente o sigilo profissional.

Palavras-chaves: Ética Profissional. Assistente Social. Código de Ética. Sigilo profissional.

1. Acadêmicos do curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho

2. Professora da Faculdade Santo Agostinho, orientadora deste trabalho. Mestre em Políticas Públicas pela UFPI.



A IMPORTÂNCIA PRÁTICO-INTERVENTIVA DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES¹

Ana Valéria Matias Cardoso²
Prof. Msc. Iracilda Alves Braga³
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente artigo é fruto de um relatório de pesquisa desenvolvido na disciplina de Pesquisa Social III, sob orientação da Prof. Msc. Iracilda Alves Braga, e trata da importância prático-interventiva do profissional de Serviço Social no processo de adoção de crianças e adolescentes, levando-se em consideração a importância prática e interventiva do profissional de Serviço Social no campo sociojurídico e visa compreender o processo de intervenção nos procedimentos de adoção. Tem como objetivo verificar como se dá a instrumentalização técnico-operativa do profissional nessa área, ressaltando o valor dos fundamentos teóricos e metodológicos para o campo de atuação do profissional de Serviço Social, obter informações acerca da materialização do fazer profissional com vistas a analisar e perceber o processo de adoção em sua prática e intervenção qualificada. O método utilizado foi de consulta bibliográfica referenciado em autores que tenham servido de referência crítica e que contribuíram para a grandeza, objetividade, complexidade e clareza da temática abordada ao longo do estudo, no qual se destacam autores como Fávero (2005); Monte; Sousa (2009), Iamamoto (2008), Ferreira (2009), dentre outros. O resultado da pesquisa mostrou uma diversidade de conceitos, preceitos e fundamentações a partir da análise teórica, metodológica, prática e interventiva do Serviço Social no campo forense e pode-se compreender que o profissional de Serviço Social moldado por uma fundamentação teórica-metodológica pode se tornar um grande elemento dentro do processo de adoção oferecendo uma prática e intervenção que possibilite maior clareza, eficácia, eficiência e efetividade na prestação do seu trabalho dentro desse processo.

Palavras-chave: Intervenção. Profissional. Adoção. Serviço Social.

1. Artigo apresentado para a Semana Científica da Faculdade Santo Agostinho.

2. Graduada no curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho. _valeriagessinger@hotmail.com

3. Professora da Faculdade Santo Agostinho, Mestre em Políticas Públicas pela UFPI. Orientadora do trabalho. _iracildabraga@yahoo.com.br



DESAFIOS À MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE¹

Ana Valéria Matias Cardoso²
Aurelânia Araújo de Sousa²
Leiliane da Silva Lima³
Letícia Pereira de Oliveira Rocha⁴
Luciene Ferreira Mendes de Carvalho⁵
Faculdade Santo Agostinho - FSA

Este artigo trata dos desafios à materialização do projeto ético-político do Serviço Social frente à realidade contemporânea em uma perspectiva teórica e histórica, levando-se em consideração o contexto histórico e evolutivo do Serviço Social no que diz respeito à sua formulação e pressuposto. Tem como objetivo explicitar os desafios encontrados pelo Serviço Social diante da realidade fetichizada, apontando de forma crítica e analítica os enunciados desafiadores à profissão para materializar o projeto ético e político na contemporaneidade, tendo em vista que o projeto ético-político vem a ser o principal elemento utilizado pela atuação profissional. Logo, o mesmo se justifica pela necessidade de potencializar e compreender os pressupostos da ação interventiva do profissional e as novas possibilidades de intervenção, além de permitir a identificação e possíveis elucidações sobre o projeto ético-político do Serviço Social contemporâneo. O método utilizado foi de consulta bibliográfica a livros publicados por autores de grande referenciais teóricos que tendem analisar criticamente à temática sob o ponto de vista da grandeza teórico-crítica, objetividade, complexidade e clareza dos itens propostos. Dessa forma, o resultado da análise valida-se à medida que mostra de forma objetiva e complexa os desafios que são postos ao Serviço Social para concretizar o seu projeto ético-político. Conclui-se que tais desafios à concretização ética e política do projeto, enquanto especificidade do Serviço Social deve ser considerando como um elemento processual que tem por finalidade, no âmbito das mudanças históricas, enfatizar o caráter histórico e de transformação da ação profissional para que verdadeiro projeto político seja firmado.

Palavras-chave: Desafios. Ética. Serviço Social. Contemporaneidade.

1. Artigo apresentado para a Semana Científica da Faculdade Santo Agostinho.

2. Graduanda no curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho. _valeriagessinger@hotmail.com

3. Graduanda no curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho, relatora deste trabalho. _aurelania@hotmail.com

4. Professora da Faculdade Santo Agostinho, Mestre em Políticas Públicas pela UFPI. _lufmcarvalho@hotmail.com



A INFLUÊNCIA MARXISTA NA ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Isabel Cristina Dias Ribeiro ¹
Nádia Cilene Delmiro do Monte¹
Luciene Ferreira Mendes de Carvalho²
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente trabalho aborda um estudo em torno da Influência Marxista na Ética do Serviço Social. Ele traz dois momentos. O primeiro fala do Serviço Social ainda conservador, o qual não recebe a influência das ideias de Marx. Por sua vez, o segundo traz o Serviço Social já influenciado por essas ideias. O objetivo deste se constitui em perpassar, tanto para estudantes quanto para profissionais, os conhecimentos necessários para o processo de formação do Serviço Social e de sua ética profissional. Tudo isso se faz necessário porque os assistentes sociais na contemporaneidade atuam em diversas áreas, como participação da formulação de políticas públicas e gestão das políticas sociais, assim, devem apreender o movimento das realidades atuais e pretéritas para detectar tendências e possibilidades de inovações além de buscar romper com as rotinas institucionais que lhes são postas.

Palavras-chave: Marxismo, Ética, Serviço Social.

1. Isabel Cristina Dias Ribeiro Acadêmica de Serviço Social na FSA isabel.casa@hotmail.com. | Nádia Cilene Delmiro do Monte Acadêmica de Serviço Social FSA nadiacilene_18@hotmail.com.

2. Profª Ms. Luciene Ferreira Mendes de Carvalho, Formada em Serviço Social (UFPI), Especialista em Administração Pública (UFPI), Mestre em Políticas Públicas (UFPI) e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Serviço Social da FSA.



O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: AVANÇOS MATERIAIS E DESAFIOS REAIS

Antonia Jocélia Sousa Pereira Ciríaco¹
Diana Neris dos Santos Silva²
Karine de Araújo Costa Assis³
Leticia Alves Farias dos Santos⁴
Luzinara Soares Monte⁵
Faculdade Santo Agostinho - FSA

O presente artigo almeja refletir sobre o Projeto Ético-político do Serviço Social na contemporaneidade, resgatando a história do Serviço Social e percebendo como esta profissão se posicionou diante do sistema capitalista. Inicialmente contextualizou-se o histórico do Projeto Ético-político profissional, com destaque para as práticas conservadoras que permearam o ínico da profissão. Posteriormente enfocou-se como se dá o processo de consolidação do referido projeto em tempos de neoliberalismo, com destaque para o comprometimento da profissão com as classes trabalhadoras e com a emancipação humana. E por fim, apresentou-se quais os limites e possibilidades de efetivação deste projeto na contemporaneidade, visto que vive-se um momento de regressão do legado de direitos historicamente conquistados. Diante desse estudo, percebe-se a necessidade do compromisso dos profissionais de Serviço Social com a consolidação do Projeto Ético-Político, pois só assim será possível uma sociedade mais justa e igualitária, já que este projeto prega pela emancipação humana e o compromisso com a classe trabalhadora.

Palavras-chave: Projeto Ético-político. Serviço Social. Neoliberalismo. Contemporaneidade.

1. Antônia Jocélia Ciríaco – joceliaciriac@gmail.com.

2. Diana Neris dos Santos Silva – diana_neris@outlook.com.

3. Karine de Araújo Costa Assis – karineassis15@hotmail.com;

4. Leticia Alves Farias dos Santos – leticiaalvesfarias@hotmail.com.

5. Luzinara Soares Monte – luzinarasmonte@yahoo.com.br. Acadêmicas do Curso de Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho



SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS DA CLÍNICA NEFROLÓGICA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS, EM TERESINA – PIAUÍ.

Klebyane Wilma Pessoa e Silva
Roberta Mara Araújo Oliveira e Silva
Faculdade Ademar Rosado - FAR

A inserção do profissional de Serviço Social na equipe multiprofissional da saúde, em particular em clínicas de hemodiálise, visa concretizar os direitos dos pacientes a exercerem plenamente sua cidadania, acompanhando e orientando em todo o processo de tratamento, do diagnóstico e do pré ao pós-transplante renal. Neste contexto, este artigo tem por objetivo analisar a atuação do/a assistente social aos pacientes da Clínica Nefrológica do Hospital Getúlio Vargas em Teresina - Piauí. Para tanto se elegeu como metodologia uma pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo, utilizando a entrevista semiestruturada e gravada com nove pacientes e com uma profissional do Serviço Social da nefrologia do HGV. Os resultados obtidos mostram que, embora o/a assistente social atue de forma precarizada, é inquestionável a importância do seu processo de trabalho na Clínica Nefrológica do HGV.

Palavras-chave: Renais Crônicos. Clínica Nefrológica. Serviço Social. Assistente Social. Hospital Getúlio Vargas.

1 Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) e pós graduanda em Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos pela Faculdade Ademar Rosado (FAR).

2 Graduada em Serviço Social (FAR). Especialista em Saúde Pública (UNINTER). Mestranda em Ciências da Educação (ULHT). Docente (FSA).



**A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS
ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA): UM
ESTUDO REALIZADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA
ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NORTE
EM TERESINA-PI**

Mariana Carreiro Pinheiro¹
Conceição de Maria Sousa Batista Costa²

Considerando a adolescência um momento crucial de transformações, desenvolvimento da identidade do ser humano e que requer necessidade especial de tratamento, o presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), a fim de identificar o caráter, instrumentos, técnicas, desafios e possibilidades utilizados na execução e implementação desse serviço. Para o alcance dos objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de campo no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Norte, com abordagem qualitativa, método dialético e para instrumento de coleta de dados, esta se deu através de um roteiro de entrevista, semiestruturado, construído pela pesquisadora, além da observação direta, na perspectiva de captar explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade. Ao estudar o processo de desenvolvimento dos adolescentes e a responsabilização da Família, sociedade e do Estado, conforme dispõe o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, tomando como referência as políticas públicas e sociais na promoção dos direitos humanos, mesmo diante dos desafios, o presente estudo acredita que a medida socioeducativa de LA tem contribuído positivamente para a construção de um novo projeto de vida social e pessoal aos adolescentes. O estudo ainda reconhece a importância desse serviço aos adolescentes em cumprimento de medida de LA, enquanto autores de atos infracionais e de violações de direitos, tendo esta como uma possibilidade de transformação, ressocialização, acesso a direitos, ressignificação de valores e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Palavras-chave: Adolescência. Ato Infracional. Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida.

1. Acadêmica do 8º Semestre de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho (FSA). e-mail: mari_ana8@hotmail.com

2. Mestre em Políticas Públicas. Professora da Faculdade Santo Agostinho (FSA). Orientadora deste trabalho. e-mail: ceica_batista28@yahoo.com.br.



O ASSISTENTE SOCIAL E OS NOVOS CONTORNOS DA QUESTÃO SOCIAL: O DESAFIO DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS COMO COMPREENSÃO DOS DIREITOS DE CIDADANIA.

Marlon Brando Alves Pontes¹
Sherly Maclaine de Jesus Santos²

Este artigo tem o objetivo de analisar, por meio de uma breve revisão de literatura, as múltiplas dimensões constitutivas do exercício do profissional de Serviço Social. Entendendo - a com uma profissão cuja marca interventiva é inscrita na divisão sócio técnica do trabalho, o presente trabalho tentará focar a intensificação do fazer socioeducativo nas práticas do assistente social, objetivando apreender como o profissional, através de leitura das novas realidades e cujo referencial teórico metodológico é a matriz crítica presente no Serviço Social na contemporaneidade, insere-se criando condições fundamentais para a reprodução social na vida dessas classes nas mais diversas áreas, quer seja na esfera pública, quer na esfera privada procurando evidenciar o acesso coletivo e crítico ao conhecimento na ampliação e concretização de direitos sociais existentes na legislação.

Palavras-chave: Exercício profissional do assistente social. Trabalho sócioeducativo. Processos de trabalho.

1. Graduando em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho - FSA

2. Especialista em Gestão Pública Municipal - Universidade Federal do Piauí - Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho



O PROCESSO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL COMO GARANTIA DE DIREITOS, TOMANDO COM BASE AS PRÁTICAS REABILITADORAS E EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO BRASIL.

Iara Maria da Rocha¹

Marlon Brando²

Conceição de Maria Sousa Batista Costa³

Este artigo tem por objetivo, explicar o processo de Reabilitação Psicossocial vivenciado pelas pessoas que sofrem de transtornos mentais, a partir das práticas reabilitadoras e educativas desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no Brasil, fundamentando-se na importância da garantia de direitos. Para isto, será descrito a trajetória sócio-histórica da Saúde Mental no Brasil; a compreensão da luta antimacomial e da proposta da Atenção Psicossocial desenvolvida no Brasil, tomando como base as práticas reabilitadoras e as ações socioeducativas desenvolvidas para o combate ao estigma da loucura, no propósito do empoderamento desses sujeitos, frente à sociedade, ao mercado de trabalho e outras instâncias, evidenciando a busca pela autonomia e o direito de estar inserido de forma igualitária na sociedade.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Reabilitação psicossocial. Educação em saúde mental.

1. Graduando em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho – FSA

2. Graduando em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho – FSA

3. Mestre em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí - Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho



2013

**PROGRAMAÇÃO
SEMANA
CIENTÍFICA**





Anais da Semana Científica FSA

PROGRAMAÇÃO DA XI SEC 2013
A ÉTICA NA PESQUISA NA ERA DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
30 de setembro a 5 de outubro de 2013

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO/2013

9h30-11h

PALESTRA: QUESTÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO NA REALIDADE BRASILEIRA

Profa. Samara Cristina Pereira - Mestre em Políticas Públicas e Docente da FSA.

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

11h-11h30

PEÇA TEATRAL "GREVE DE SEXO SOB A ÉTICA NA GRÉCIA"

(3º período do curso de Enfermagem - Tarde. Direção: Antônio Rodrigo e Nádia Caroline).

18h20-20h10

CONFERÊNCIA DE ABERTURA: "A ÉTICA NA PESQUISA NA ERA DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS"

Conferencista: Profa. Dra. Maria das Graças Targino

Pós-Doutora em Jornalismo pelo Instituto Interuniversitario de Iberoamérica da Universidad de Salamanca, e Máster Internacional en Comunicación y Educación da Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha (2007). Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (1998). Professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) até Agosto de 2013 e professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É ganhadora do Prêmio Nacional Luiz Beltrão de Comunicação, Liderança Emergente.

20h20 – 22h:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.

Palestrante: Prof. Msc. Reinaldo Lopes / Prof. Msc José Alberto Luis Filho

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.



TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO/2013

8h – 10h

PALESTRA: POTENCIAL FARMACOLÓGICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS

Palestrante: Rosemary Brandim Marques

10h30 – 12hh.

PALESTRA: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Palestrante: Marcela Drumond

14h – 15h30

CONFERÊNCIA “ÉTICA NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL - Histórico, Avanços e Regulamentação”

Palestrante: Dr. Alberto Neves Costa (UFRPE)/ Presidente da Comissão de Ética, Bioética e Bem estar do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Coordenador: Ms. Antônio Luiz Martins Maia Filho (FSA)

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira

15h30 - 17h

CONFERÊNCIA “ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS” (RESOLUÇÃO 466/12)

Palestrante: Dr. Fabrício Ibiapina Tapety (Membro da Sociedade Brasileira de Bioética/CEUA-UNINOVAFAPI)

Coordenadora: Profa. Dra. Regina da Silva Santos. (CEP/FSA)

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira

16h30 – 18h

ENCONTRO DE MONITORIA. Programa de Monitoria da FSA: 10 anos articulando saberes e fazeres na iniciação à docência.

Local: Sala de Conferência

17h - 18h

CONFERÊNCIA "IMPLICAÇÕES JURÍDICAS EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS"

Palestrantes: Ms. Francisca Juliana Castelo Branco (FSA)

Ms. Luciana Pessoa Nunes Santos (FSA)

Coordenadora: Ms. Wirna Maria Alves da Silva (CEP/FSA)



18h20 – 20h

PALESTRA: COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL

Palestrante: Edilson Correia Alves Lima (CGU - Piauí)

Lançamento do livro "Diluir Fronteiras: interfaces entre História e Imprensa, de Francisco A.do Nascimento, Maria L.Santos e Regianny L.Monte (org).

Público-alvo: Comunicação Social, Direito, Serviço Social, Administração e Contabilidade.

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

18h-19h

CULTO DE AGRADECIMENTO - 15 anos FSA

Local: Espaço H.Dobal

20h30-22h

PALESTRA: O ATERRAMENTO DO SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA.

Palestrante: Kristian Pessoa dos Santos (Engenheiro Eletricista - UESPI. / Mestrando em Engenharia Elétrica pela UFC. (Eletrônica de Potência Aplicada ao Aterramento do Sistema Elétrico de Potência)/ Especialista em Segurança no Trabalho Faculdade Integrada de Jacarepaguá (2011)./ Professor do IFPI campus Parnaíba).

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO/2013

6h30 – 8h / 18h30 – 20h10

PALESTRA: A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Palestrante: Profa. Ms. Geysa Elaine Rodrigues de carvalho Sá

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

10h20 – 12h

PALESTRA: DIMENSÕES ÉTICAS E LEGAIS NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

Palestrante: Dra. Maria do Amparo Vieira. Coordenadora da fiscalização do Conselho regional de Enfermagem do Piauí.

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.



8h – 9h / 20h – 21h30

COLÓQUIO: OS DESAFIOS ÉTICOS E LEGAIS A SEREM ENFRENTADOS PELOS ADMINISTRADORES DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS.

8h – 9h30: Prof. Esp. Alisson Nunes Santos – Direito / Prof. MSc. Ricardo Gomes de Queiroz – TI / Prof. MSc. Ricardo Gomes de Queiroz (Professor e consultor de TI, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Redes de Computadores da FSA).

20h – 21h30: Profa.MSc. Maria Laura Lopes Elias – Direito / Prof. MSc. Ricardo Gomes de Queiroz - TI/FSA / Prof. MSc. Ricardo Gomes de Queiroz (Professor e consultor de TI, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Redes de Computadores da FSA).

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

14h – 15h30

CONFERÊNCIA “MUTAGÊNESE AMBIENTAL E SAÚDE HUMANA”

Palestrante: Prof. Ms. Nelson Jorge de Carvalho Batista (FSA)

Coordenador: Prof. Ms. Wellington dos Santos Alves (FSA/UESPI)

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho

15h30 - 16h30

PALESTRA “AGREGANDO QUALIDADE À PESQUISA CIENTÍFICA”

Palestrante: Ms.Elaine Aparecida da Silva (UFPI)

Coordenador (a): Bernardo Melo Neto (CEP/FSA)

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira

16h-18h

TEMA: ATIVIDADES FÍSICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Palestrante: Profa. Dra. Patrícia Uchôa Cabral –UESPI

Local: Sala de Conferência

16h30-18h

MESA. “A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTOS ESCOLARES, ORGANIZACIONAIS E HOSPITALARES”.

Conferencistas:

§ Maria Andréia Marques – Psicóloga, Mestre Em Educação (Ufpi). Professora Da Faculdade Santo Agostinho.

§ Islene Cristina Cardoso De Araújo - Psicóloga, Mestre Em Educação (Ufpi). Professora Da Faculdade Santo Agostinho.



Anais da Semana Científica FSA

§ Janna Érica Paz Linhares Oliveira - Psicóloga, Mestre Em Educação (Ufpi).
Professora Da Faculdade Santo Agostinho.

18h30-20h10

MESA INTERDISCIPLINAR: “A ÉTICA NA CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)”.

CONFERENCISTAS:

§ Patrícia Melo Do Monte – Psicóloga, Psicopedagoga E Mestre Em Educação (Ufpi). Professora Da Faculdade Santo Agostinho.

§ Carlos Eduardo Gonçalves Leal - Psicólogo, Mestre Em Educação (Ufpi). Professor Da Faculdade Santo Agostinho.

§ Maria Margareth Dos Santos Rodrigues – Pedagoga, Especialista Em Administração Educacional e em Psicopedagogia. Professora Da Faculdade Santo Agostinho; Membro Do Cee – Conselho Estadual De Educação.

18h30-20h10

ENCONTRO DE EXTENSÃO. Tema - A ética na extensão: reinvenção de relações sociais e humanas

Local: Sala de Conferência

QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO/2013

7h – 9h30

PALESTRA: A PESQUISA CIENTÍFICA E O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA

Palestrante: Laura Melo Barros Bona Miranda - Doutora

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

8h30 -10h10

PALESTRA: “A ORIENTAÇÃO SEXUAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA”.

Palestrante: Oscarina Maria da Silva – Pedagoga, Especialista Em Educação Sexual (Isuf – Brasília), Mestra Em Educação (Ufpi). Técnica – Seduc.

Local: Sala de Conferência – Faculdade Santo Agostinho.

18h30 - 20h10

MESA: IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE TOTAL PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA



Palestrantes:

Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto (Coordenador do Programa de Doutorado da UNIP/SP)

Prof. Dr. Ivanir Costa - UNIP/SP

Prof. Dr. Pedro Luiz - UNIP/SP

Prof. Dr. Mário Mollo Neto - UNIP/SP

Público Alvo: ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, CIVIL E ELÉTRICA.

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO/2013

14H20 - 16H.

PALESTRA: PASSO A PASSO: COMO CRIAR O CURRÍCULO LATTES.

Palestrante: Sean Teles (Farmacêutico)

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

18h30-20h10

TEMA: A ÉTICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PALESTRANTE: Prof. Ms. David Marcos Emérito – UFPI

Local: Auditório Manoel Cipriano Lira – Faculdade Santo Agostinho.

18h-20h

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇA - 15 ANOS FSA

Local: Espaço H.Dobal



2013

ORGANIZAÇÃO SEC 2013





COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Ms. Antonieta Lira e Silva - Coordenadora da Comissão (Diretoria de Ensino)
Profa. Dra. Marlene Araujo de Carvalho.(Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

Profa. Ma. Ana Kelma Cunha Gallas (Coord. Núcleo de Comunicação - NUCOM)
Profa. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos (Coord. Núcleo de Apoio Pedagógico - NUAPE)
Profa. Esp. Regina Maria Bomfim Soares (NUAPE)
Profa. Ma. Maria Auxiliadora Pereira da Cruz (Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Profa. Ma. Antonieta Lira e Silva - Coordenadora da Comissão (Diretoria de Ensino)
Profa. Dra. Marlene Araujo de Carvalho.(Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).
Profa. Ma. Maria Auxiliadora Pereira da Cruz (Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão)Profa. Profa. Nilza Maria Silva Resende Leite (Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DA SEC

Profa. Ma. Ana Kelma Cunha Gallas – Coordenadora da Equipe (NUCOM)

Equipe NUCOM - Núcleo de Comunicação:

Marília Andrade de Oliveira, Francisco Wilk Santos Leal Marques e Odrânio Rocha.
Bolsistas NUCOM/Cobertura Jornalística: Hynayara Cinthya de Melo Costa | José Gustavo Marques Nunes | Karen Danielly de Andrade e Silva | Maria Elvira Raulino Soares

Sistema de Submissão Online: Rogério Gales (programador CPD FSA)

Hotsite do evento: Fábio Andrade da Silva (webdesigner CPD FSA)

Apoio da Organização - chefe da equipe de colaboradores da organização: Anderson Franco de Pinho Borges

COMITÊS CIENTÍFICOS DA SEC 2013

EDUCAÇÃO

Jeiel Maira Lucena da Silva
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo
Maria Margareth Rodrigues dos Santos
Ernâni Getirana de Lima
Maria do Socorro Rodrigues Coêlho
Jovina da Silva



COMUNICAÇÃO

Ana Kelma Cunha Gallas
Antonio Ailton Ferreira de Cerqueira

ADMINISTRAÇÃO

Tonny Kerley de Alencar Rodrigues
Maria Auxiliadora
João Agripino

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Josimar Alcantara de Oliveira
Laura Melo Barros Bona
Cristovam Colombo dos Santos Cruz
José Alberto Nunes Filho
Lilane de Araujo Mendes Brandão

PSICOLOGIA

Leda Maria de Carvalho Ribeiro
Maria Zilda Soares
Juliana Gomes da Silva Soares
Emanoel José Batista de Lima
Patricia Melo do Monte

DIREITO

Andrea Cristina de Sousa Fialho a
Andreia Nádia Lima Sousa
Marcus Vinicius do Nascimento Lima
Rosalia Maria Carvalho Mourao

ENFERMAGEM

Amanda Lucia Dantas
Disraeli Reis da Rocha Filho
Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Maria do Amparo da Silva Bida Mesquita a
Samara Dourado dos Santos Moraes

FISIOTERAPIA

Michelle Torres
Manoel de Jesus Moura Júnior
Kelsyanne de Castro Moura



NUTRIÇÃO

Regina da Silva Santos
Antônio Luiz Martins Maia Filho
Valdiléia Teixeira Uchôa
Wellington dos Santos Alves
Odara Maria Sousa Sá
Luiza Marly Freitas de Carvalho
Francisco Adalberto do Nascimento

FARMÁCIA

Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco
Bernardo Melo Neto
Denise Barbosa Santos
Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão
Adolfo Marcito Campos de Oliveira

EDUCAÇÃO FÍSICA

Francilene Batista Madeira
Robert Maurício de Oliveira Araújo
Luiza Marly Freitas de Carvalho

SERVIÇO SOCIAL

Luciene Ferreira Mendes de Carvalho
Marfisa Mota
Maria do Socorro Moura Costa
Conceição de Maria Sousa Batista Costa

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Reinaldo de Araujo Lopes
Ismeraldo Pereira de Oliveira
Francelena Saraiva Marques Carvalho

ENGENHARIA CIVIL

Ismeraldo Pereira de Oliveira
Luiz Antonio Ferreira de Santana
Acilayne Freitas de Aquino

ENGENHARIA ELÉTRICA

Francisco Carlos Moreira Abreu
Jaciera Carvalho de Sousa Oliveira

2013

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA FSA





ESTRUTURA ADMINISTRATIVA INSTITUCIONAL

Diretora Geral

Yara Maria Lira Paiva e Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Me. Átila de Melo Lira

Diretora de Ensino

Ma. Antonieta Lira e Silva

Coordenadora Administrativa

Jandira Freitas Lira Evaristo Cardoso

Secretária Acadêmica

Esp. Rosália Loiola Silva

Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr^a Marlene Araújo de Carvalho

Prof. Dr. Alisson Gomes Dias

Coordenadora de Avaliação Institucional

Esp. Maria das Graças Soares Lopes Martins

Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Profa. Ma. Mônica Maria Lima Fialho

Recursos Humanos

Sônia Maria Pedrosa de Oliveira

Núcleo de Comunicação – NUCOM

Prof. Ma. Ana Kelma Cunha Gallas



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA INSTITUCIONAL

Coordenadores Administrativo do Serviço Escola de Psicologia - SEP

Prof. Ms. João Damasceno Neto

Profa. Ms. Hadassa Lourenço Pinheiro Santiago

Coord. Adm. Serviço Escola Integrado de Saúde “Carolina Freitas Lira”

Maria Carolina Lira e Silva

Coordenadores do Anexo 1

Jandira Freitas Lira Evaristo Cardoso

Marcelino Melo

Centro de Processamento de Dados - CPD

Ernando Sousa

Ouvidoria

Esp. Eulene Cruz Moura

Núcleo de Relacionamento

Clóvis de Melo Lira

Jair Bezerra de Castro Júnior

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NUAPE

Profa. Esp. Maria Monteiro da Silva Ramos

Prof. Esp. Geraldo Gomes

Prof. Me. Mário Lúcio da Costa Ferreira

Prof. Esp. Regina Maria Bomfim Soares

Profa. Esp. Maria Margareth Rodrigues dos Santos

Profa. Marta Lúcia de Mendonça Freitas

Atendimento Nuape: Poliana Fabiene Rodrigues de Sousa | Alcília Maria Melo |

Marcela Rodrigues da Costa | Aerton Marques



COORDENAÇÃO DE CURSOS DA FSA

Curso de Administração

Prof. Ms. Antônio Rodrigues de Carvalho Neto
Prof. Ms. Raimundo Nonato Moura

Curso de Contábeis

Prof. Ms. Josimar Alcântara de Oliveira

Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Prof. Me. Antônio Ailton Ferreira de Cerqueira

Curso de Direito

Profa. Ms. Andréa Cristina de Sousa Fialho
Prof. Ms. Marcus Vinícius de Nascimento Lima

Curso de Educação Física (bacharelado e licenciatura)

Profa. Ma. Francilene Batista Madeira

Curso de Enfermagem

Profa. Dra. Silvana Santiago da Rocha

Curso de Fisioterapia

Prof. Me. Manoel de Jesus Moura Júnior

Curso de Engenharia Civil

Prof. Me. Ismeraldo Pereira de Oliveira

Curso de Engenharia Elétrica

Prof. Me. Francisco Abreu

Curso de Engenharia de Produção

Prof. Me. Reinaldo de Araújo Lopes



COORDENAÇÃO DE CURSOS DA FSA

Farmácia

Prof. Me. Bernardo Melo Neto

Fisioterapia

Prof. Me. Manoel de Jesus Moura Júnior

Enfermagem

Prof. Dr^a. Silvana Santiago da Rocha

Nutrição

Profa. Dra. Regina da Silva Santos

Pedagogia

Prof^a. Ms. Joara Delane Sousa Ribeiro

Psicologia

Profa. Ma. Maria Zilda Silva Soares

Profa. Ma. Lêda Maria de Carvalho Ribeiro

Serviço Social

Prof. Ma. Luciene Ferreira Mendes de Carvalho



FACULDADE SANTO AGOSTINHO

ENDEREÇO: Avenida Valter Alencar, 665/Sul Bairro: São Pedro CEP: 64019 – 625
Teresina/Piauí

FONE: (86) 3215-8700 FAX: (86) 3215-8724

E-MAIL: fsa@fsanet.com.br